



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM (SF) Nº 26, DE 2019

(nº 195/2019, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com os arts. 39 e 41 da Lei nº 11.440, de 2006, a escolha do Senhor FERNANDO DE ANDRADE SERRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Francesa e, cumulativamente, ao Principado de Mônaco.

**AUTORIA:** Presidência da República

**DOCUMENTOS:**

[- Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 195

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor LUÍS FERNANDO DE ANDRADE SERRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Francesa e, cumulativamente, ao Principado de Mônaco.

Os méritos do Senhor Luís Fernando de Andrade Serra que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 20 de maio de 2019.

Brasília, 10 de Maio de 2019

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o parágrafo único do artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **LUÍS FERNANDO DE ANDRADE SERRA**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Francesa e, cumulativamente, ao Principado de Mônaco.

2. Encaminho, anexos, informações sobre os países e *curriculum vitae* de **LUÍS FERNANDO DE ANDRADE SERRA** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Otávio Brandelli*

OFÍCIO Nº 143/2019/CC/PR

Brasília, 20 de maio de 2019.

A sua Excelência o Senhor  
Senador Sérgio Petecão  
Primeiro Secretário  
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento  
70165-900 Brasília/DF

**Assunto: Indicação de autoridade.**

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor LUÍS FERNANDO DE ANDRADE SERRA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Francesa e, cumulativamente, ao Principado de Mônaco.

Atenciosamente,

ONYX LORENZONI  
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

## INFORMAÇÃO

### *CURRICULUM VITAE*

**MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL LUIS FERNANDO DE ANDRADE SERRA**

CPF.: 102.479.041-04

ID.: 2082 MRE

1949      Filho de Walter de Almeida Serra e Maria Helena de Andrade Serra, nasce em 4 de dezembro, no Rio de Janeiro/RJ

#### **Dados Acadêmicos:**

1972      Direito pela Universidade do Estado da Guanabara  
1972      CPCD - IRBr  
1991      CAE - IRBr - A Perestroika na URSS: Algumas Percepções

#### **Cargos:**

1974      Terceiro-secretário  
1977      Segundo-secretário, por merecimento  
1980      Primeiro-secretário, por merecimento  
1987      Conselheiro, por merecimento  
1994      Ministro de segunda classe, por merecimento  
2005      Ministro de primeira classe, por merecimento

#### **Funções:**

1974      Divisão de Fronteiras, assistente  
1974-75   Divisão de América Meridional-II, assistente  
1975-77   Embaixada em Santiago, Terceiro-Secretário  
1977-81   Embaixada no Vaticano, Terceiro, Segundo e Primeiro-Secretário  
1981-84   Embaixada em Túnis, Primeiro-Secretário e Encarregado de Negócios  
1984-86   Divisão da África I, assessor e Chefe, substituto  
1986      Secretário de Controle Interno, assessor

1986-88	Secretaria de Controle Interno, Delegado Regional de Contabilidade e Finanças, e Substituto do Secretário
1988-91	Embaixada em Moscou, Conselheiro e Encarregado de Negócios, durante a ausência do titular
1991-94	Embaixada em Paris, Conselheiro
1994-96	Secretaria de Relações com o Congresso, Subchefe
1996-2000	Embaixada em Bonn, Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios
2000-03	Embaixada em Berlim, Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios
2003	Ministério das Comunicações, Assessoria Internacional, Assessor Chefe
2004-06	Agência Nacional de Telecomunicações, Assessoria Internacional, Assessor Chefe
2006-11	Embaixada em Acra, Embaixador
2006-08	Embaixada em Uagadugu, Embaixador cumulativo
2011-16	Embaixada em Singapura, Embaixador
2016-18	Embaixada na Coreia do Sul, Embaixador

### **Condecorações**

1981	Ordem de São Gregório Magno, Cavaleiro
2002	Ordem do Mérito Naval, Comendador
2005	Ordem de Rio Branco, Grande Oficial
2012	Ordem do Mérito Militar, Grande Oficial
2016	Ordem do Mérito Aeronáutico, Grande Oficial

**ALEXANDRE JOSÉ VIDAL PORTO**  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

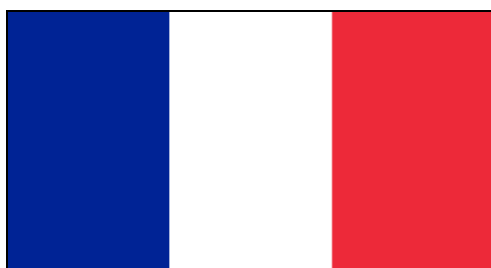


# MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Departamento de Europa

Divisão de Europa I

## FRANÇA



## INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Abril de 2019

## DADOS BÁSICOS SOBRE A FRANÇA

<b>NOME OFICIAL:</b>	República Francesa
<b>GENTÍLICO:</b>	francês
<b>CAPITAL:</b>	Paris
<b>ÁREA:</b>	552.000 km²
<b>POPULAÇÃO (2014):</b>	66.9 milhões de habitantes ( <a href="https://www.insee.fr/en/statistiques/2382601?sommaire=2382613">https://www.insee.fr/en/statistiques/2382601?sommaire=2382613</a> )
<b>LÍNGUA OFICIAL:</b>	Francês
<b>PRINCIPAIS RELIGIÕES:</b>	Catolicismo 61%; Sem religião 25%; Islamismo 7%; Protestantismo: 4%; Judaísmo: 1%; Outras 2%;
<b>SISTEMA DE GOVERNO:</b>	República parlamentarista
<b>PODER LEGISLATIVO:</b>	Bicameral: Assembleia Nacional ("l'Assemblée nationale"), composta por 577 membros, eleitos para mandatos de 4 anos; bem como Senado ("le Sénat"), composto por 348 membros, com mandatos de 6 anos.
<b>CHEFE DE ESTADO:</b>	Presidente Emmanuel Macron (desde 14 de maio de 2017)
<b>CHEFE DE GOVERNO:</b>	Primeiro-Ministro Édouard Philippe (desde 15 de maio de 2017)
<b>CHANCELER:</b>	Jean-Yves Le Drian (desde 17 de maio de 2017)
<b>PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2017):</b>	USD 2,58 trilhões (2017)
<b>PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2017):</b>	USD 2,88 trilhões (2017)
<b>PIB PER CAPITA (2017)</b>	USD 40,288 (2017)
<b>PIB PPP PER CAPITA (2017)</b>	USD 44,868 (2017)
<b>VARIAÇÃO DO PIB</b>	1.6% (2017) 1,2% (2016); 1,3% (2015); 0,7% (2014)
<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2017):</b>	0,901/24º lugar entre 189 países
<b>EXPECTATIVA DE VIDA (2017):</b>	82,7 anos
<b>ALFABETIZAÇÃO (2017):</b>	N/D
<b>ÍNDICE DE DESEMPREGO (2016):</b>	9,2% ( <a href="https://data.oecd.org/france.htm">https://data.oecd.org/france.htm</a> )
<b>UNIDADE MONETÁRIA:</b>	Euro
<b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:</b>	Michel Miraillet
<b>BRASILEIROS NO PAÍS:</b>	Há registro oficial de 43.383 brasileiros residentes na França (total estimado de 110.000 nacionais brasileiros).

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL-FRANÇA (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC						
Brasil → França	2007	2009	2011	2013	2015	2017
<b>Intercâmbio</b>	6.997	6.521	9.784	9.893	6.703	5.947
<b>Exportações</b>	3.472	2.905	4.319	3.394	2.245	2.224
<b>Importações</b>	3.52	3.616	5.465	6.499	4.457	3.723
<b>Saldo</b>	-53	-710	-1.146	-3.105	-2.212	-1.499



## APRESENTAÇÃO

A França é um país localizado na Europa Ocidental, com várias ilhas e territórios ultramarinos localizados em outros continentes. A França metropolitana estende-se do mediterrâneo ao canal da Mancha e ao mar do norte; e do rio Reno ao oceano Atlântico, partilhando fronteiras com a Bélgica e Luxemburgo a norte; Alemanha a nordeste; Suíça e Itália a leste; Espanha ao sul e com as micronações de Mônaco e Andorra. Os territórios ultramarinos franceses incluem a Guiana Francesa, na América do Sul, e diversas ilhas nos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico. Composto administrativamente por 18 regiões (das quais cinco situam-se em territórios de ultramar), o país tem uma área de 643.801 quilômetros quadrados.

A capital da França é Paris, a maior e mais importante aglomeração urbana do país. Outros centros urbanos relevantes são: Marseille, Lyon, Lille, Nice, Toulouse e Bordeaux. A nação é o maior país da União Europeia em área e o terceiro maior da Europa, atrás apenas da Rússia e da Ucrânia (incluindo seus territórios ultramarinos, como a Guiana Francesa, o país torna-se maior que o território ucraniano).



## PERFIS BIOGRÁFICOS

### **Emmanuel Macron**

#### **Presidente da República**

Emmanuel Macron foi eleito em 7/5/17. Nascido em Amiens (Departamento de Somme), em 21 de dezembro de 1977, estudou filosofia na Universidade Paris Nanterre, cursou mestrado em Relações Públicas na "Sciences Po" e graduou-se, em 2004, na Escola Nacional de Administração (ENA).

Além de mais jovem eleito (39 anos), Macron é o primeiro presidente da República Francesa a jamais ter disputado uma eleição ou ocupado cargo eletivo de qualquer natureza. Ex-Ministro da Economia, Indústria e Assuntos Digitais (agosto 2014 a agosto de 2016) do governo François Hollande, Macron deixou o cargo para fundar seu próprio movimento ("En Marche!") e lançar sua candidatura às eleições presidenciais.

Chamado de social-liberal por analistas políticos, não se considera nem de direita nem de esquerda, mas “progressista”, em contraposição aos “conservadores”. Europeísta, defende programa mais liberal (livre mercado e redução do déficit público) no que diz respeito aos temas econômicos, e agenda mais à esquerda no que se refere aos temas sociais (casamento homoafetivo, aborto, entre outros).



**Édouard Philippe**  
**Primeiro-Ministro**

Nascido em Rouen (Seine Maritime, Normandia), em 28 de novembro de 1970, Édouard Philippe foi nomeado primeiro-ministro da República Francesa em 15/5/17. Formou-se em direito na "Sciences Po" e graduou-se na École National d'Administration (ENA), em 1997.

Prefeito do Havre (desde 2010, reeleito em 2014 em primeiro turno) e deputado (eleito em 2012 por Seine-Maritime) do Les Républicains (LR), iniciou sua carreira pública no Conselho de Estado. Sua nomeação atende aos principais critérios estabelecidos pelo novo presidente para a função: juventude, experiência parlamentar, nunca ter ocupado cargo ministerial e originário de partido da direita.



**Jean-Yves Le Drian**  
**Ministro da Europa e dos Negócios Estrangeiros**

Foi nomeado ministro da Europa e dos Negócios Estrangeiros, em 17/5/17, juntamente com os outros ministros do governo de Édouard Philippe. Nascido em Lorient (Departamento de Morbihan, Bretanha), em 30 de junho de 1947, tornou-se professor de história e geografia em 1973. Em 1974, aderiu ao Partido Socialista (PS) e sagrou-se deputado em 1978, tendo sido reeleito em diversos pleitos seguintes.

Durante o governo de François Mitterrand, foi secretário de Estado do Mar, entre 1991 e 1992. De 1981 a 1998, foi prefeito de sua cidade natal, função que acumulou, durante certo período, com o posto de

deputado do Departamento de Morbihan (de 1978 a 1991 e de 1997 a 2007). Em 2004, foi eleito presidente do conselho regional da Bretanha.

Veterano político do Partido Socialista (PS) e amplamente respeitado pela opinião pública, Le Drian foi ministro da Defesa durante os cinco anos do mandato de François Hollande (maio de 2012 a maio de 2017), tendo sido responsável por dois importantes legados: as operações militares na África e no Oriente Médio e os números recordes das exportações de material militar.

## **RELAÇÕES BILATERAIS**

Brasil e França mantêm laços expressivos, que transcendem os vínculos entre a América Latina e a Europa. A importância crescente das relações entre os dois países foi reconhecida quando os Presidentes Lula e Chirac firmaram Parceria Estratégica (2006), com ampla agenda de intercâmbio e cooperação. O Plano de Ação da Parceria Estratégica franco-brasileira (2008) centrou-se sobre eixos como diálogo político e governança internacional; relações econômicas e comerciais; cooperação nas áreas de defesa, espaço, energia nuclear, desenvolvimento sustentável; domínios da educação, línguas, ciência e tecnologia; temas migratórios e transfronteiriços; e atuação conjunta em terceiros países, em particular na África.

A Parceria Estratégica com a França ultrapassa os setores propriamente estratégicos e de defesa; teve, contudo, nestas áreas – que envolvem tecnologias sensíveis e sujeitas a controles mais rígidos – a expressão mais firme da determinação dos dois países de construir associação de natureza especial. As iniciativas implementadas no setor de defesa, com dois grandes programas em submarinos e helicópteros, e o desenvolvimento da cooperação nos setores espacial e de supercomputadores, tornaram-se emblemáticas do alto nível de entendimento.

A cooperação nos campos da ciência, tecnologia e inovação é outra vertente importante das relações bilaterais. Um dos parques tecnológicos mais avançados do mundo, a França conta com capacidades autônomas em setores-chave da economia. Trata-se, ademais, de tradicional destino para estudantes e pesquisadores brasileiros.

A França apoia a ampliação do Conselho de Segurança da ONU em ambas as categorias de membros, incluindo um assento permanente para o Brasil. O país é um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança e também ocupa a quinta posição entre as maiores economias do mundo. Trata-se de importante parceiro do Brasil em questões de paz e segurança, desarmamento e não-proliferação, comércio, finanças, desenvolvimento sustentável e mudança do clima.

O interesse recíproco deve-se a uma série de fatores, dentre os quais se destacam: i) fronteira compartilhada (Guiana francesa-Amapá); ii) desenvolvimento conjunto de projetos em áreas sensíveis e de alta tecnologia (PROSUB, SGDC, H-XBR, Supercomputador); iii) forte presença de empresas e investimentos franceses na economia brasileira, valorizada por seu mercado interno e como ponto de apoio regional; iv) existência de expressiva comunidade brasileira na França; v) atuação conjunta e apoio recíproco em foros multilaterais; vi) intensificação recente da cooperação no campo da segurança e da inteligência; vii) forte intercâmbio educacional; viii) influência cultural mútua.

### **Parceria estratégica**

Os resultados mais emblemáticos da parceria estratégica entre Brasil e França são projetos de alta tecnologia, grande complexidade e de longo prazo. Nessa área, o diferencial francês está na disposição e autonomia para incluir a transferência de tecnologia nos acordos de cooperação. O objetivo amplo dessas parcerias é conjugar as economias, mercados e acervos tecnológicos dos dois países em áreas estruturantes, dividindo custos e com foco no mercado mundial. Dois desses projetos estão concluídos: o Supercomputador e o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC). O computador mais potente da América Latina, adquirido da empresa francesa Atos/Bull como primeira etapa de possível cooperação na área de supercomputação, funciona hoje em Petrópolis. O SGDC, por sua vez, foi lançado em maio de 2017, a partir da base de Kourou (Guiana Francesa). O satélite, construído pela empresa Thales Alenia Space em Cannes, com a presença de técnicos brasileiros e transferência de tecnologia, permitiu a conexão de todo o território com internet de banda larga e o oferecimento de canal seguro para comunicações militares, sob o controle das autoridades brasileiras.

O Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), orçado em 6,7 bilhões de euros, é o maior projeto de cooperação internacional na área de defesa desenvolvido pelo Brasil. O objetivo da iniciativa é dotar o Brasil da capacidade de projetar e construir de forma autônoma submarinos de propulsão nuclear. Como etapas para essa meta, o programa prevê a concepção e construção de quatro submarinos de propulsão convencional (diesel-elétrica), um submarino de propulsão nuclear, além de estaleiro e base naval. O primeiro dos submarinos de propulsão convencional, o Riachuelo, foi lançado ao mar em 14 de dezembro de 2018.

O Programa de Desenvolvimento e Nacionalização de Helicópteros (H-XBR) envolve a aquisição, para emprego pelas três Forças Armadas e pela Presidência da República, de 50 helicópteros H-225M, cuja produção vem sendo gradualmente efetuada pela Helibrás, filial brasileira da Airbus Helicopters (ex-Eurocopter). O custo total é de 1,8 bilhões de euros. Em março de 2019, 34 unidades já haviam sido entregues. Sua conclusão é prevista para 2022.

A cooperação franco-brasileira em defesa e domínios estratégicos comporta também vertente de reflexão político-estratégica conjunta. Para tanto, foi iniciado, em 2009, exercício periódico de Diálogo Estratégico bilateral, no formato 2+2 (chancelarias e ministérios da Defesa), com o objetivo de propiciar intercâmbio franco, a partir de viés diplomático-militar, sobre questões globais e regionais de interesse para os dois países. Além disso, Brasil e França também coincidiram na participação ativa em duas operações de paz: a MINUSTAH e a UNIFIL.

### **Assuntos transfronteiriços**

A cooperação fronteiriça entre Brasil e França tem como principais vertentes o estabelecimento da primeira ligação terrestre entre os dois países, que visa a romper o isolamento geográfico da Guiana Francesa, e o aprofundamento das instâncias de cooperação sobre desenvolvimento e combate a ilícitos transfronteiriços. Pronta desde 2011, a ponte sobre o rio Oiapoque foi inaugurada parcialmente em 18/3/2017. Além das obras físicas, a abertura da ponte exigiu a negociação de acordos que regulamentam o fluxo de pessoas, veículos e mercadorias.

O principal mecanismo de coordenação é a Comissão Mista de Cooperação Transfronteiriça Brasil-França (CMT), criada pelo Acordo-

Quadro de Cooperação, de 1996. A CMT possui subgrupos de trabalho em áreas de interesse para as populações ribeirinhas, como saúde, defesa civil, meio ambiente, cooperação policial e formação técnica. Sua última reunião ocorreu em dezembro de 2016.

### **Segurança**

Para além das operações conjuntas na área de fronteira, a cooperação bilateral na área de segurança aprofundou-se consideravelmente no contexto dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (2016). Contatos bilaterais entre as forças de segurança e inteligência (do lado brasileiro, em especial a Polícia Federal e a ABIN) permitiram conhecer a experiência da Polícia Nacional francesa e demais órgãos de segurança pública na prevenção e gestão de crise associadas a ataques terroristas. Adidância da ABIN foi instalada na Embaixada do Brasil em Paris, em fevereiro de 2017. A Embaixada já conta com adido da Polícia Federal.

### **Cooperação educacional**

A cooperação entre Brasil e França cresceu de forma exponencial no último decênio. Há hoje aproximadamente 750 acordos e convênios bilaterais sobre o tema firmados diretamente entre universidades brasileiras e francesas, ante um número de 300 acordos do tipo em 2009. Tradicionalmente o segundo país em número de estudantes brasileiros e o segundo principal parceiro do Brasil em produção científica, em 2017 a França, de acordo com a CAPES, superou os Estados Unidos e se tornou o país de destino do maior número de bolsistas do governo.

Durante o período de vigência do Programa Ciência sem Fronteiras (2011-2016), foi o terceiro país que mais recebeu estudantes universitários e pesquisadores depois de Estados Unidos e Canadá, com mais de sete mil bolsistas, 947 instituições brasileiras e 165 francesas.

Para promover a língua portuguesa e a literatura brasileira nas universidades francesas, o MRE financia atualmente professor selecionado pela CAPES na Universidade de Clermont-Ferrand.

### **Assuntos consulares**

O Itamaraty tem Consulado-Geral em Paris, Consulado-Geral em Caiena, na Guiana Francesa, e Consulado em Saint-Georges de l'Oyapock, também naquele Departamento Ultramarino. Há igualmente consulados honorários em Bastia, Bordeaux, Dijon, Estrasburgo, Le Havre, Lille, Lyon, Nantes, Pau, Toulouse e na Córsega.

As estatísticas oficiais do Governo francês, apuradas pelo Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos (INSEE) no censo de 2015 (atualizadas em 2017) e utilizadas pelo Ministério do Interior, apontam para comunidade brasileira composta por 23.004 pessoas na França metropolitana. Essa população não inclui os cidadãos com dupla nacionalidade (brasileiros que adquiriram a nacionalidade francesa ou que residem na França na condição de nacional de um terceiro país). Nesse caso, o total de brasileiros atingiria 36.859 nacionais, conforme outra pesquisa realizada pelo INSEE (censo de 2015, atualizado em 2017). Entre os 36.859 brasileiros que residem regularmente na França, 22.831 (61,9%) são mulheres e 14.028 (38%) são homens. O Consulado-Geral em Paris estima em 70.000 pessoas o contingente de brasileiros em situação migratória irregular.

### **Empréstimos e financiamentos oficiais**

Não há registro de empréstimos e financiamentos oficiais a tomador soberano em benefício da França.

## **POLÍTICA INTERNA**

O presidente Emmanuel Macron iniciou seu mandato de cinco anos à frente do Palácio do Eliseu em 14 de maio de 2017, após vencer as eleições presidenciais daquele ano. Macron tornou-se o oitavo e mais jovem presidente da Vª República Francesa. Com discurso moderado, europeísta, renovador, em prol da superação da tradicional dicotomia esquerda-direita, Macron garantiu vitória no segundo turno das eleições, em 7 de maio de 2017, quando derrotou Le Pen (66,1% contra 33,9% dos votos válidos).

A eleição de Macron marcou a ascensão, pela primeira vez na história da Vª República, de presidente não vinculado às tradicionais forças partidárias: o Partido Socialista, de François Hollande, e o “Les

Républicains”, de Nicolas Sarkozy, predecessor de Hollande. Desde então, a crise de representatividade desses partidos tradicionais vem se aprofundando. O caso do Partido Socialista (PS) é emblemático: se em 2012 o grupo possuía maioria das cadeiras na Assembleia Nacional e no Senado, hoje conta com bancada reduzida de parlamentares e suas principais lideranças deixaram o partido. Também o “Les Républicains” vem enfrentando profunda renovação geracional. Tudo indica que a disputa entre os partidos anti-establishment de Macron (REM- République en Marche) e de Le Pen (rebatizado em 2018 de “Rassemblement National”) se repetirá nas eleições para o Parlamento Europeu de maio de 2019 em termos muito parecidos aos da eleição de Macron: de um lado, o projeto social-liberal e europeísta do REM; de outro, o nacionalismo eurocético do “Rassemblement National”.

Ao longo dos quase dois anos desde que assumiu o poder, o governo Macron enfrentou considerável desgaste na opinião pública. Em abril de 2018, diversas categorias entraram em greve, como os ferroviários, os funcionários da Air France e os estudantes. Estes últimos opunham-se à proposta do governo de reforma educacional. A crise atingiu também a cúpula do governo em agosto de 2018. Desde então, diversos assessores próximos ao presidente pediram demissão, como o popular Nicolas Hulot (então ministro da Transição Ecológica e Solidária) e o ministro do interior, Gerard Collomb.

A crise nas ruas ampliou-se em outubro de 2018, com o início dos protestos dos coletes amarelos. Inicialmente, eles eram contrários ao aumento dos impostos sobre combustíveis, no contexto das medidas voltadas à transição ecológica do país; desde então, contudo, as críticas evoluíram para uma contestação mais ampla, que contribuiu para ampliar a impopularidade de Macron. Sua imagem já estava desgastada em decorrência da adoção de medidas relacionadas à diminuição de impostos para as classes mais altas e redução de direitos sociais.

Em resposta aos protestos dos coletes amarelos, bem como a uma crítica geral de que ele seria um presidente avesso ao diálogo, o presidente Emmanuel Macron lançou, entre janeiro e março de 2019, grande debate nacional para tratar das demandas da sociedade francesa. Durante esse período, o presidente percorreu o país, colhendo contribuições da sociedade sobre temas como sistema tributário e gastos públicos, organização do Estado e dos serviços públicos, transição ecológica e democracia. Pesquisas



realizadas em fevereiro demonstraram que a iniciativa rendeu frutos, com a recuperação parcial da imagem de Macron, cujo índice de aprovação subiu para 36%.

## **POLÍTICA EXTERNA**

Os discursos, visitas e atos de Emmanuel Macron, tanto durante a campanha, quanto após sua assunção como presidente, indicam a prevalência do signo da continuidade sobre o da mudança, na política externa francesa.

Principal tema de política externa das eleições presidenciais, a integração europeia constitui prioridade do governo. Vários gestos nesse sentido têm sido feitos, tais como a mudança do nome oficial do Quai d'Orsay de ministério de Assuntos Estrangeiros e Desenvolvimento Internacional para ministério da Europa e dos Assuntos Estrangeiros e a nomeação do europeísta Philippe Étienne para a chefia da célula diplomática do Eliseu.

Macron tem defendido reiteradamente reformas na União Europeia, destacando que só a integração mais robusta, com nova roupagem, permitiria reverter o euroceticismo crescente em território francês, alimentado pela decisão do Reino Unido de deixar o bloco. As dúvidas sobre a atitude de Trump em relação à OTAN e o Brexit são vistos por analistas locais como oportunidades para avançar a cooperação em áreas ainda como a industrial-militar. O conceito de "Europa da Defesa", surgido e abandonado nos anos 50 e retomado agora por Hollande e Macron, tende a trazer ganhos expressivos em setor em que a França é altamente competitiva e, de fato, o único país do bloco com capacidade de projeção de poder. A assinatura do Tratado de Aix-la-Chapelle com a Alemanha, em fevereiro deste ano, constitui um passo nessa direção. Embora criticado por analistas por adotar poucas medidas concretas, ele lançou a pedra fundamental da “Europa da Defesa” ao estabelecer cláusula de defesa mútua entre as duas nações fundadoras da UE.

Em entrevista que concedeu ao jornal Le Monde no início de sua gestão à frente do Quai d'Orsay, o ministro Le Drian elencou cinco prioridades para a política externa francesa: combate ao terrorismo;

mudança do clima; diplomacia econômica; difusão da cultura francesa e defesa dos valores da França; "dimensão europeia refundada".

## **ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**

Os dados do Instituto de Estatística e de Estudos Econômicos (INSEE) indicam que a economia francesa retornou ao seu ritmo habitual de crescimento na segunda metade de 2018, após dois trimestres em que teve resultados abaixo da expectativa. O PIB francês cresceu 0,4% e 0,3%, respectivamente, no terceiro e no quarto trimestres do ano passado. Ao longo do ano, a atividade econômica avançou 1,5%, aquém do crescimento observado em 2017, de 2,3%, bem como das previsões do próprio governo: no início de 2018, por ocasião da apresentação do programa de estabilidade em Bruxelas, o governo francês previra crescimento de 2%.

O baixo crescimento pode ser explicado, em parte, pela elevação de impostos e da Contribuição Social Generalizada (CSG) no início do ano, que pesaram sobre o consumo. Se, já no segundo semestre, o governo operou no sentido contrário, reduzindo contribuições salariais e taxas (como a Taxa de Habitação, que teve corte de 30%), a recuperação do consumo acabou não ocorrendo conforme o planejado.

Afetado pelo movimento dos “coletes amarelos” (‘gilets jaunes’), o consumo das famílias, que havia crescido 0,4% no terceiro trimestre, permaneceu estável no quarto trimestre de 2018. O governo reagiu com pacote de medidas anunciada em 10 de dezembro pelo presidente Emmanuel Macron, entre elas o aumento de 100 euros do salário mínimo e cortes de impostos.

O ano de 2018 ficou marcado, portanto, como aquele em que, diante da pressão vinda das ruas, o governo francês deixou de lado sua opção macroeconômica inicial, de incentivar o crescimento pela oferta, aumentando o poder de compra das famílias para acalmar setores específicos da população e incentivando o consumo de forma geral.

A consequência imediata da “mudança de método”, segundo expressão utilizada pelo primeiro-ministro Edouard Philippe, é uma conta de 10 bilhões de euros, entre redução de arrecadação e aumento de gastos, a qual deverá traduzir-se em um déficit público superior a 3,0% em 2019. Diante do cenário, o alto escalão do governo elevou o tom do discurso de necessidade de redução dos impostos e de gastos, de forma a dinamizar a

economia francesa e a torná-la mais competitiva globalmente. Para 2019, o governo aguarda taxa de crescimento de 1,7%.

### **A economia francesa por setores**

A França é a maior potência agrícola da União Europeia, contabilizando um quarto da produção agrícola comunitária. No entanto, esse setor representa apenas pequena proporção do PIB (1,7%) do país e emprega menos de 3% de sua população. A atividade agrícola francesa recebe subsídios significativos, oriundos principalmente da União Europeia. Os principais produtos agrícolas da França são o trigo, o milho, a carne e o vinho.

A indústria manufatureira do país é muito diversificada, contudo, a França encontra-se, segundo analistas, em franco processo de desindustrialização, com transferência de empresas para países, na própria UE, com menores cargas tributárias e menos regulamentação. Seus setores industriais chave são: telecomunicações, eletrônica, automobilístico, aeroespacial e armamentos.

O setor terciário representa perto de 80% do PIB francês e emprega mais de três quartos da população ativa. A França é o primeiro destino turístico do mundo, com 86,9 milhões de turistas estrangeiros em 2017.

### **Comércio bilateral e investimentos**

O intercâmbio comercial entre Brasil e França é sólido e diversificado. A corrente de comércio elevou-se de algo em torno de US\$ 3 bilhões, no começo do século, para o recorde histórico de US\$ 10,02 bilhões, em 2012. Naquele ano, o Brasil exportou US\$ 4,11 bilhões para a França e importou US\$ 5,91 bilhões, com déficit de US\$ 1,81 bilhões para o Brasil. De 2013 a 2017, o fluxo das transações de comércio sofreu redução, em função, sobretudo, das dificuldades enfrentadas pela economia brasileira, que passou por período de forte retração no biênio 2015-2016. Em 2018, a corrente de comércio bilateral voltou a crescer, tendo se expandido cerca de 10,3%, para US\$ 6,56 bilhões. O saldo comercial continuou deficitário para o Brasil, em US\$ 1,32 bilhões.

Os principais grupos de produtos exportados em 2018 foram: (i) resíduos alimentares (farelo de soja e outros); (ii) minérios; (iii) pastas de madeira; e (iv) máquinas mecânicas. No mesmo período, os principais

produtos adquiridos da França foram: (i) máquinas elétricas; (ii) máquinas mecânicas; (iii) químicos orgânicos; e (iv) outros insumos das indústrias químicas.

O panorama dos investimentos entre Brasil e França caracteriza-se pela participação de importantes empresas francesas em projetos estratégicos para o governo brasileiro, como a presença da TOTAL no consórcio do Campo de Libra e a liderança da ENGIE (antiga GDF SUEZ) no consórcio que construiu a Hidrelétrica de Jirau. Segundo o Banco Central do Brasil (BCB), o estoque de investimentos franceses, de acordo com o critério do “controlador final”, era de US\$ 29,03 bilhões em 2016. Além disso, existiam, em 2015, 890 empresas com ao menos 10% de capital acionário francês instaladas no Brasil, entre as quais o PÃO DE AÇÚCAR, controlado pelo Grupo CASINO, que corresponde ao maior empregador privado no país.

Entre os principais investimentos recentes, destacam-se o acordo assinado entre a TOTAL e a PETROBRAS para a participação da empresa francesa nas plataformas Lara e Lapa da bacia de Santos; a ampliação da capacidade produtiva da empresa de projetos VOLTALIA no setor eólico; o acordo da ALBIOMA com a VALE para cogeração de energia no Paraná; a abertura de hotéis de luxo da marca MGallery do GRUPO ACCOR; a compra das fábricas da LEVORIN pelo grupo MICHELIN; a abertura de escritório da TRADELAB (startup do setor de mídia) em São Paulo; e a aquisição dos sites KANUI e TRICAE pela empresa DAFITI (venda por internet) .

No que se refere aos setores de defesa e alta tecnologia, praticamente todos os principais grupos franceses encontram-se implantados no Brasil ou em vias de ampliar investimentos locais e associações com parceiros nacionais. É o caso da DCNS (defesa naval), THALES (eletrônica de defesa e espaço), SAFRAN (motores e equipamentos de defesa aeroespaciais), DASSAULT (aviões de caça), MBDA (mísseis), NEXTER (artilharia e comunicações) e o conglomerado de empresas da EADS: ASTRIUM (espaço), CASSIDIAN (sistemas eletrônicos e VANTs), EUROCOPTER (helicópteros) e AIRBUS MILITARY (aviões de transporte militar).

Em relação aos investimentos brasileiros na França, merecem destaque a presença da MAGNESITA, ALPARGATAS, BANCO DO BRASIL, BANCO ITAÚ, BRASIL FOODS, GRANADO, NATURA,

STEFANINI, WEG, e a atividade mineradora desenvolvida pela VALE na Nova Caledônia.

## **CRONOLOGIA HISTÓRICA**

1939 - Início da II Guerra Mundial; a França declara guerra à Alemanha;  
1940 - Ocupação alemã; início do Governo colaboracionista de Vichy;  
1943 - O General de Gaulle cria um Comitê de Libertação Nacional;  
1944 - A França é libertada pela ação dos Aliados e da Resistência Francesa; é instalado em Paris o Governo Provisório da República Francesa, chefiado pelo General de Gaulle;  
1946 - De Gaulle pede demissão em janeiro; nova Constituição estabelece a Quarta República; Vincent Auriol torna-se Presidente;  
1950 - França insere-se cada vez mais em processo de integração europeia;  
1951 - Assembleia Nacional Francesa ratifica o Tratado de Paris;  
1954 - Descolonização da Indochina; retirada da França após a derrota na Batalha de Dien Bien Phu;  
1956 - A França concede independência à Tunísia e ao Marrocos;  
1958 - Promulgada a Constituição da Quinta República; o General de Gaulle é eleito Presidente da República;  
1962 - Acordos de Evian põem fim à guerra da Argélia, que conquista sua independência; reforma constitucional introduz voto direto para eleição do Presidente da República;  
1965 - Vitória nas urnas de Charles de Gaulle sobre François Mitterrand;  
1968 - “Maio de 68”: greve geral de proporções revolucionárias na França;  
1969 - De Gaulle renuncia à Presidência; é sucedido por Georges Pompidou;  
1970 - Morte de Charles de Gaulle em 9 de novembro;  
1974 - Valéry Giscard d’Estaing é eleito Presidente da República;  
1981 - François Mitterrand é eleito Presidente da República;  
1986 - “Cohabitation” entre um Presidente socialista (François Mitterrand) e um Primeiro-Ministro de direita (Jacques Chirac);  
1988 - Reeleição de François Mitterrand à Presidência;  
1995 - Jacques Chirac é eleito Presidente da República;  
1997 - Segunda “cohabitation”, de Chirac, como Presidente, com o socialista Lionel Jospin, como Primeiro-Ministro;

2002 - Chirac é reeleito em segundo turno contra o candidato da extrema-direita Jean-Marie Le Pen, que batera o PM Jospin no primeiro turno;  
2005 - Eleitores rejeitam, em plebiscito, o Tratado Constitucional Europeu;  
2005 - Episódios de violência nos subúrbios franceses;  
2007 - Nicolas Sarkozy é eleito Presidente da República;  
2008 - Nicolas Sarkozy assume a Presidência rotativa da UE em 1º de julho;  
2012 - François Hollande é eleito Presidente da República;  
2014 - Manuel Valls torna-se Primeiro-Ministro;  
2017 – Emanuel Macron é eleito Presidente da República.

## **CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS**

1825 - França é o primeiro país europeu a reconhecer a independência do Brasil;  
1959 - Inauguração da Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris;  
1964 - Visita do Presidente Charles de Gaulle ao Brasil;  
1976 - Visita do Presidente Ernesto Geisel à França;  
1981 - Presidente João Baptista Figueiredo visita à França  
1996 - Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso à França  
2001 - Visita de Estado do Presidente Fernando Henrique Cardoso à França; Visita do PM Lionel Jospin ao Brasil;  
2003 - O Brasil participa, a convite da França, da Cúpula do G8 em Evian;  
2004 - Lançamento, por iniciativa dos Presidentes Lula e Chirac, da Ação contra a Fome e a Pobreza, com o objetivo de identificar mecanismos inovadores de financiamento ao desenvolvimento; Criação da MINUSTAH;  
2005 - Ano do Brasil na França; Visita de Estado do Presidente Lula à França;  
2006 - Visita de Estado do Presidente Jacques Chirac ao Brasil;  
2008 - Missão do Ministro da Defesa à França; visita do General Roland Gilles; encontro dos Presidentes Lula e Sarkozy na Guiana Francesa; IV Reunião da Comissão Mista Transfronteiriça Brasil-França, em Caiena;  
2008 - Visita do Presidente Sarkozy ao Brasil, em dezembro;  
2009 - Visitas do Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim, a Paris para reuniões com o Ministro Bernard Kouchner e o Conselheiro Diplomático do Eliseu, Emb. Levitte; Visita do Presidente Lula a Paris para encontro com o Presidente Sarkozy; visita ao Brasil da

Secretária de Comércio Exterior da França, Anne-Marie Idrac; visita ao Rio de Janeiro do Ministro Kouchner;

2011- Visitas da Ministra das Relações Exteriores, Michèle Alliot-Marie, e do Primeiro-Ministro François Fillon;

2012- Participação do Presidente François Hollande na Conferência Rio+20, ocasião em que foi recebido para almoço de trabalho pela Presidenta Dilma Rousseff; Visita do Chanceler Antonio Patriota a Paris; Visita de Estado da Presidenta Dilma Rousseff à França;

2013- Visita de Estado do Presidente François Hollande ao Brasil;

2014- Visita do Ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo a Paris;

2015- Viagem do Ministro Mauro Vieira a Paris, ocasião em que mantém reunião de trabalho com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Desenvolvimento Internacional da França, Laurent Fabius (3 de junho);

2015- Visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Desenvolvimento Internacional da França, Laurent Fabius, a Brasília (22 de novembro);

2015- Viagem da Presidente Dilma Rousseff a Paris, por ocasião da 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima - COP21 (30 de novembro);

2016- Reunião de trabalho do Ministro Mauro Vieira com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Desenvolvimento Internacional da França, Laurent Fabius, à margem da Conferência Internacional de Apoio à Síria e Região, em Londres (4 de fevereiro);

2016- O presidente François Hollande esteve no Rio de Janeiro, por ocasião dos Jogos Olímpicos;

2017- O ministro Aloysio Nunes visita Paris, ocasião em que mantém reunião de trabalho com o ministro da Europa e dos Assuntos Estrangeiros de França, Jean-Yves Le Drian (28 de agosto);

2017 - Inaugurada a adidância da ABIN na Embaixada em Paris;

2017 – Inauguração da ponte binacional sobre o Rio Oiapoque, entre o Brasil e a Guiana Francesa.

2018- Lançamento ao mar do submarino Riachuelo.

## ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Assuntos	Entrada em Vigor	Status da Tramitação
Acordo de Coprodução Cinematográfica e Audiovisual entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Cooperação Artístico-cultural</b>	Data de celebração: 08/05/2017  Da de entrada em vigor: indefinida	Tramitação Ministérios/Casa Civil
Emenda ao Acordo de Segurança Relativo à Troca de Informação de Caráter Sigiloso entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa, assinado em 2 de outubro de 1974	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	01/08/2016	Em Vigor
Acordo para Aplicação do Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa, Assinado em 15 de Dezembro de 2011	<b>Previdência Social</b>	22/04/2013	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa para o Estabelecimento de Regime Especial Transfronteiriço de Bens de Subsistência entre as Localidades de Oiapoque (Brasil) e St. Georges de L'Oyapock (França)	<b>Fronteiras e Soberania Territorial</b>	21/10/2016	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Aduanas, Impostos e Tarifas</b>	03/06/2014	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa para o Estabelecimento de Regime de Circulação Transfronteiriça entre Brasil e Guiana	<b>Fronteiras e Soberania Territorial</b>	13/06/2014	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa Referente ao Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros e de Cargas	<b>Transporte Rodoviário</b>	20/11/2016	Em Vigor



Acordo Sobre um Programa de Férias-Trabalho entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Vistos e Imigração</b>	01/03/2018	Em Promulgação
Declaração de Intenções Foro Econômico Brasil - França	<b>Cooperação Econômica</b>	12/12/2013	Em Vigor
Declaração de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa sobre o Conselho do Rio Oiapoque	<b>Meio Ambiente</b> Cooperação Técnica	Data de celebração: 14/12/2012  Data de vigor: *	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa Relativo à Cooperação Transfronteiriça em Matéria de Socorro de Emergência	<b>Saúde</b> Fronteiras e Soberania Territorial	01/12/2015	Em Vigor
Declaração de Intenção entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa sobre a Implementação de Atividades de Cooperação Técnica em Terceiros Países	<b>Cooperação Técnica</b>	Data de celebração: 11/12/2012.  Data em vigor: *	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa em Matéria de Cooperação de Saúde na Zona Transfronteiriça Brasil-Guiana Francesa	<b>Saúde</b>	Data de celebração: 11/12/2012.  Data em vigor: *	Em Vigor
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa em Matéria de Previdência Social	<b>Previdência Social</b>	01/09/2014	Em Vigor
Declaração de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa para a Implementação de Projeto de Cooperação Bilateral em Computação de Alto Desempenho ("Supercomputação")	<b>Intenções</b> Cooperação Científica e Tecnológica	22/02/2011	Em Vigor
Acordo de Coprodução Cinematográfica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Cooperação Artístico-cultural</b>	03/08/2010	Em Vigor

Declaração de Intenções entre o Ministro das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Francesa.	<b>Intenções</b>	10/09/2009	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério da Imigração, da Integração, da Identidade Nacional e do Desenvolvimento Solidário da República Francesa para a Criação de um Mecanismo Bilateral de Consultas sobre Questões Migratórias	<b>Migrações</b>	07/09/2009	Em Vigor
Protocolo Adicional ao Acordo de Parceria e Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa com Vistas à Criação de um Centro de Cooperação Policial	<b>Segurança Pública</b>	01/02/2013	Em Vigor
Declaração de Intenções entre o Ministro da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministro da Defesa da República Francesa	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	07/09/2009	Em Vigor
Arranjo Administrativo na Área dos Transportes entre o Ministério dos Transportes da República Federativa do Brasil e o Ministério da Ecologia, da Energia, do Desenvolvimento Sustentável e do Mar, Encarregado das Tecnologias Verdes e das Negociações sobre o Clima da República Francesa	<b>Transporte Fluvial e Marítimo</b>	Data de celebração: 07/09/2009.  Data em vigor: *	Em Vigor
Parceria Estratégica entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa	<b>Relações Diplomáticas e Consulares</b> Declaração Conjunta	23/12/2008	Em Vigor
Protocolo Adicional ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa para Criação do Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade Amazônica	<b>Meio Ambiente</b>	23/12/2008	Em Vigor

Protocolo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa para o Desenvolvimento Sustentável do Bioma Amazônico, tanto do Lado Brasileiro como do Lado Francês	<b>Meio Ambiente</b>	Data de celebração: 23/12/2008.  Data em vigor: *	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa na Área da Luta contra a Exploração Ilegal do Ouro em Zonas Protegidas ou de Interesse Patrimonial	<b>Recursos Naturais</b>	20/02/2014	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa na Área de Submarinos	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	13/05/2011	Em Vigor
Protocolo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa sobre Cooperação no Domínio do Ensino Profissional	<b>Cooperação Artístico-cultural Cooperação Educacional e Esportiva</b>	23/12/2008	Em Vigor
Declaração de Intenções entre o Ministro da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministro da Defesa da República Francesa	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	Data de celebração: 30/06/2008.  Data em vigor: *	Em Vigor
Protocolo Adicional ao Acordo-Quadro de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa sobre a Cooperação Descentralizada	<b>Cooperação Técnica</b>	03/10/2011	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa Relativo à Cooperação no Domínio da Defesa e ao Estatuto de suas Forças	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	03/02/2011	Em Vigor
Declaração Conjunta sobre Biocombustíveis	<b>Declaração Conjunta</b>	25/05/2006	Em Vigor
Protocolo de Intenções entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Francesa sobre o Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas	<b>Consultas Diplomáticas</b>	25/05/2006	Em Vigor

Protocolo de Cooperação sobre a Promoção Recíproca dos Idiomas no Ensino entre o Brasil e a França	<b>Cooperação Artístico-cultural</b>	25/05/2006	Em Vigor
Protocolo de Cooperação entre o Brasil e a França Referente a Criação de um Fórum Franco-Brasileiro do Ensino Superior e da Pesquisa	<b>Cooperação Universitária</b> Cooperação Artístico-cultural	16/09/2009	Em Vigor
Acordo Relativo do Intercâmbio de Diplomatas entre o Ministério das Relações Exteriores do Brasil o Ministério dos Negócios Estrangeiros da França	<b>Cooperação Artístico-cultural</b> Relações Diplomáticas e Consulares	25/05/2006	Em Vigor
Protocolo de Intenções referente à Cooperação na Área das Tecnologias Avançadas e de suas Aplicações	<b>Cooperação Científica e Tecnológica</b> Intenções	15/07/2005	Em Vigor
Acordo para Cooperação na Área da Aeronáutica Militar	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	27/09/2006	Em Vigor
Acordo relativo ao Fornecimento de Materiais e Serviços no âmbito da Aeronáutica Militar	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	22/12/2005	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa Relativo à Construção de uma Ponte Rodoviária sobre o Rio Oiapoque ligando a Guiana Francesa e o Estado do Amapá	<b>Obras Públicas</b>	01/06/2007	Em Vigor
Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa para o Desenvolvimento das Utilizações Pacíficas da Energia Nuclear.	<b>Energia Nuclear</b>	05/07/2005	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, para Supressão da Obrigação de Vistos de Curta Duração para Nacionais Brasileiros na Polinésia Francesa, Complementar ao Acordo sobre Supressão de Vistos, celebrado em 28/05/1996	<b>Vistos e Imigração</b>	10/12/2001	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa sobre o Projeto de Construção de uma Ponte sobre o Rio Oiapoque.	<b>Obras Públicas</b>	01/09/2002	Em Vigor

Ajuste, por troca de notas, que modifica o Acordo Relativo ao Emprego Assalariado dos Familiares dos Agentes das Missões Oficiais de cada Estado no Outro.	<b>Dependentes - Atividades Remuneradas</b>	16/03/2001	Em Vigor
Acordo-Quadro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa sobre a Cooperação na Pesquisa e nos Usos do Espaço Exterior para Fins Pacíficos	<b>Espaço Exterior</b>	30/12/2004	Em Vigor
Acordo de Parceria e de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa em Matéria de Segurança Pública	<b>Cooperação Interinstitucional</b>	01/09/2007	Em Vigor
Acordo de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa para a Modernização e o Reaparelhamento do Departamento de Polícia Federal do Ministério da Justiça da República Federal do Brasil.	<b>Cooperação Interinstitucional</b>	22/01/1998	Em Vigor
Acordo, por troca de Notas, sobre Supressão de Vistos, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Vistos e Imigração</b>	27/06/1996	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa Referente à Cooperação no Âmbito da Reforma do Estado e da Modernização da Administração Pública.	<b>Política Administrativa</b>	28/05/1996	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa Relativo ao Emprego Assalariado dos Familiares dos Agentes de Missões Oficiais de cada Estado no Outro.	<b>Dependentes - Atividades Remuneradas</b>	01/11/2003	Em Vigor
Acordo-Quadro de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Cooperação Científica e Tecnológica</b>	01/04/1997	Em Vigor

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa relativo à Readmissão de Pessoas em Situação Irregular	<b>Relações Diplomáticas e Consulares</b>	24/08/2001	Em Vigor
Tratado de Extradicação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Extradicação</b>	01/09/2004	Em Vigor
Acordo de Cooperação em Matéria Civil entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Direito Civil</b>	01/10/2000	Em Vigor
Acordo de Cooperação Judiciária em Matéria Penal entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Direito Penal</b>	01/03/2000	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa, que Emenda o Acordo sobre Cooperação Administrativa Mútua para a Prevenção, a Pesquisa e a Repressão às Infrações Aduaneiras, de 18 de março de 1993	<b>Aduanas, Impostos e Tarifas</b>	01/09/1995	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação Administrativa Mútua para a Prevenção, a Pesquisa e a Repressão às Infrações Aduaneiras entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Aduanas, Impostos e Tarifas</b>	01/09/1995	Em Vigor
Ajuste Complementar entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica nos Setores Aeronáutico e Espacial	<b>Espaço Exterior</b>	15/02/1989	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa em Matéria de Cooperação Oceanológica.	<b>Recursos Naturais</b>	09/01/1987	Em Vigor

Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica, referente a Cooperação a Recepção e o Tratamento de Dados SPOT entre a COBAE e o CNES entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Espaço Exterior</b> Cooperação Técnica	05/08/1987	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Franco-Brasileiro de Cooperação Técnica e Científica de 16 de janeiro de 1967, sobre o Projeto "Organização Territorial e Funções Econômicas da Região Centro-Oeste" entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação para Unidades da Federação</b>	24/07/1986	Em Vigor
Troca de Cartas a Respeito do Projeto Brasil-França entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação Artístico-cultural</b>	14/10/1985	Em Vigor
Troca de Cartas de Intenções sobre Projetos no Campo da Saúde entre a República Federativa do Brasil e República Francesa.	<b>Saúde</b>	14/10/1985	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, de Modificação no Quadro de Rotas do Acordo sobre Transporte Aéreo entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Transporte Aéreo</b>	15/05/1985	Em Vigor
Acordo que põe em vigor o Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o CNPq e o CNES para a Execução de Vôos de Balões Estratosféricos em Território Brasileiro	<b>Espaço Exterior</b> Cooperação Científica e Tecnológica Cooperação Técnica	23/02/1983	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa de Cooperação Técnica e Científica de 16 de janeiro de 1967, sobre o projeto de cooperação técnica "organização territorial e funções econômicas do Centro-Oeste".	<b>Cooperação Técnica</b>	17/01/1983	Em Vigor

Acordo por Troca de Notas Verbais, pondo em vigor o Ajuste entre o Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Groupement d'etudes et de Recherches pour le Development de la Agriculture Tropicale (GERDAT) entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação Interinstitucional</b> Cooperação Científica e Tecnológica Cooperação Científica e Tecnológica Cooperação Técnica Cooperação Técnica	08/11/1982	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas Verbais, pondo em vigor o Ajuste entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o "Centre D'Etudes Supérieures Des Matières Premières" (CESMAT) entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação Interinstitucional</b>	Data de celebração: 08/11/1982.  Data em vigor: *	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, pondo em vigor o Ajuste entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a "Formation International Aéronautique et Spatiale" entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação Interinstitucional</b> Cooperação Científica e Tecnológica	26/05/1982	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, pondo em vigor o Ajuste entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o "Institut National de La Santé Et de La Recherche Médicale" entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação Interinstitucional</b> Cooperação Científica e Tecnológica Cooperação Técnica	26/05/1982	Em Vigor
Adendo aos Protocolos Financeiros Relativos ao Financiamento das Usinas Hidrelétricas de Balbina e Corumbá e ao Financiamento de Equipamentos e serviços destinados à Exploração Petrolífera Brasileira entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação Financeira</b>	30/10/1981	Em Vigor
Acordo sobre Radioamadorismo entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa	<b>Meios de Comunicação</b>	09/03/1981	Em Vigor
Comunicado Conjunto Brasil-França	<b>Declaração Conjunta</b>	30/01/1981	Em Vigor



Convênio Complementar de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa no Campo da Pesquisa e da Tecnologia Biomédicas.	<b>Cooperação Científica e Tecnológica</b>	30/01/1981	Em Vigor
Convênio Complementar de Cooperação sobre Metrologia, Normalização e Controle de Qualidade entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa.	<b>Cooperação Técnica</b>	30/01/1981	Em Vigor
Acordo para o Estabelecimento de um Mecanismo Permanente de Cooperação em Matéria Consular entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa	<b>Relações Diplomáticas e Consulares</b>	30/01/1981	Em Vigor
Acordo no Campo da Propriedade Industrial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Cooperação Industrial</b>	25/01/1983	Em Vigor
Ajuste entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa sobre Cooperação Tecnológica e Industrial no Campo do Carvão Mineral	<b>Recursos Naturais</b>	30/01/1981	Em Vigor
Tratado de Delimitação Marítima entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa	<b>Fronteiras e Soberania Territorial</b>	19/10/1983	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, Estabelecendo as Condições de Utilização do Hexafluoreto de Urânio, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Energia Nuclear</b>	06/01/1981	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa pondo em vigor os Convênios Firmados entre a Embrapa, pela parte Brasileira, e o Gerdat, o Orstom e o Inra, pela parte Francesa	<b>Cooperação Interinstitucional</b>	07/11/1980	Em Vigor

Troca de Notas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa Referente aos Trabalhos da Quinta Conferência da Comissão Mista Brasileiro-Francesa para a Demarcação das Fronteiras entre o Brasil e o Departamento da Guiana	<b>Comissão Mista</b>	18/07/1980	Em Vigor
Convênio Complementar Franco-Brasileiro de Cooperação Econômica no Campo do Carvão	<b>Recursos Naturais</b>	20/05/1980	Em Vigor
Ajuste Complementar entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o Comitê de Estudos sobre a Formação de Engenheiros.	<b>Cooperação Interinstitucional</b>	14/01/1979	Em Vigor
Protocolo Financeiro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Cooperação Financeira</b>	09/10/1979	Em Vigor
Troca de Notas Modificativa do Anexo do Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Francesa, de 29 de outubro de 1965.	<b>Transporte Aéreo</b>	26/09/1979	Em Vigor
Troca de Cartas para a Implementação do Acordo Complementar no Campo da Energia Solar e Outras Formas Não-Convencionais de Energia entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Energia</b>	05/10/1978	Em Vigor
Acordo de Cooperação Tecnológica Industrial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa.	<b>Cooperação Industrial</b>	05/10/1978	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa sobre a Gratuidade Parcial da Execução das Cartas Rogatórias em Matéria Penal	<b>Cartas Rogatórias</b>	17/06/1991	Em Vigor
Declaração Conjunta Franco-Brasileira	<b>Declaração Conjunta</b>	05/10/1978	Em Vigor

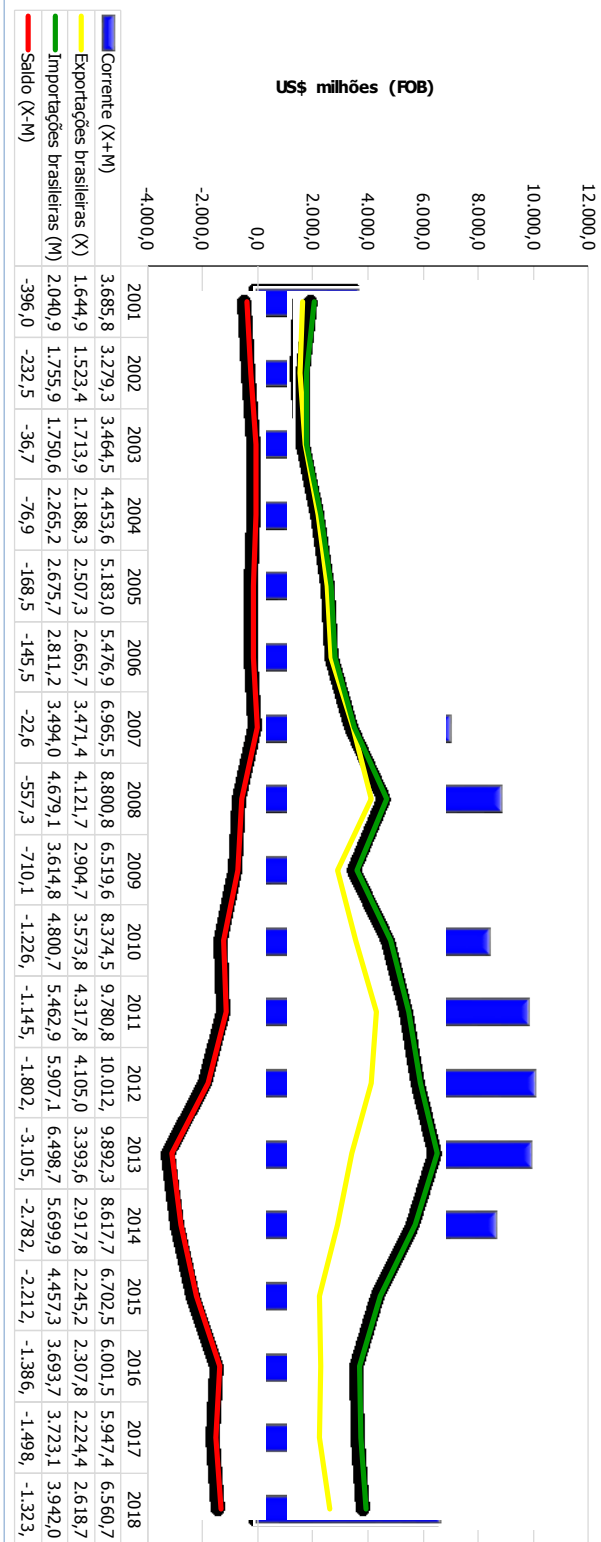
Declaração de Intenção entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa.	<b>Declaração Conjunta</b>	03/10/1978	Em Vigor
Troca de Notas entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa Modificando o Quadro de Rotas constante do Anexo ao Acordo sobre Transportes Aéreos, de 29 de outubro de 1965, Modificado por Troca de Notas de 08 de janeiro e 22 de abril de 1976.	<b>Transporte Aéreo</b>	22/03/1977	Em Vigor
Troca de Notas entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa Modificando o Quadro de Rotas constante do Anexo ao Acordo sobre Transportes Aéreos, de 29 de outubro de 1965, Modificado por Troca de Notas de 08 de janeiro e 22 de abril de 1976.	<b>Transporte Aéreo</b>	22/03/1977	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Franco-Brasileiro de Assistência Técnico-Militar entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	04/01/1977	Em Vigor
Acordo Complementar entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa no Campo da Energia Solar e de Outras Formas não Convencionais de Energia	<b>Energia</b>	02/04/1977	Em Vigor
Comunicado Conjunto entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa	<b>Declaração Conjunta</b>	28/04/1976	Em Vigor
Acordo de Cooperação Técnico-Militar entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	26/02/1976	Em Vigor
Comunicado Conjunto de Imprensa entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa	<b>Declaração Conjunta</b>	30/01/1976	Em Vigor
Comunicado Conjunto à Imprensa entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Declaração Conjunta</b>	24/10/1975	Em Vigor
Acordo Marítimo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa	<b>Transporte Fluvial e Marítimo</b>	01/11/1979	Em Vigor

Acordo de Cooperação entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil e o Centro Nacional de Pesquisa Científica da França	<b>Cooperação Interinstitucional</b>	21/10/1975	Em Vigor
Acordo de Cooperação entre o CNET e a TELEBRAS	<b>Cooperação Interinstitucional</b>	12/06/1975	Em Vigor
Protocolo Financeiro entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação Financeira</b>	27/02/1975	Em Vigor
Acordo de Segurança Relativo a Troca de Informação de Caráter Sigiloso entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa.	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	02/10/1974	Em Vigor
Acordo para a Cooperação no domínio das Atividades Espaciais entre o CNES, da França e a COBAE do Brasil entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa.	<b>Espaço Exterior</b> Cooperação	11/12/1973	Em Vigor
Acordo de Cooperação Franco-Brasileira no Domínio da Informática	<b>Cooperação Interinstitucional</b>	16/04/1973	Em Vigor
Protocolo Financeiro Relativo ao Financiamento do Equipamento das Centrais Hidroelétricas de Água Vermelha e Ilha Solteira e Protocolo de Acordo Constituindo Anexo à Apólice de Seguro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa.	<b>Cooperação para Unidades da Federação</b>	01/03/1973	Em Vigor
Convenção entre a República Federativa do Brasil e a República Francesa para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento.	<b>Aduanas, Impostos e Tarifas</b>	10/05/1972	Em Vigor
Acordo para Estabelecimento de uma Estação de Telemedida no Território Brasileiro entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa.	<b>Meios de Comunicação</b>	20/06/1968	Em Vigor
Acordo entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa referente à Transferência das Usinas Brasileiras de Açúcar S/A (Société Des Sucrearies Brésilienses) para o Brasil.	<b>Cooperação Industrial</b>	29/11/1967	Em Vigor

Acordo de Cooperação Técnica e Científica entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Francesa.	<b>Cooperação Científica e Tecnológica</b>	03/08/1968	Em Vigor
Acordo entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica Francesa para um Programa de Desenvolvimento e Modernização das Telecomunicações no Brasil.	<b>Meios de Comunicação</b>	25/07/1966	Em Vigor
Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa.	<b>Transporte Aéreo</b>	19/02/1967	Em Vigor
Acordo para a Consolidação da Dívida Comercial Brasileira entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica Francesa.	<b>Pagamentos e Resgates</b>	10/10/1964	Em Vigor
Acordo sobre Privilégios e Vantagens a Peritos e Técnicos Franceses entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa.	<b>Privilégios e Imunidades</b>	22/01/1963	Em Vigor
Acordo Relativo a Cooperação Técnico Administrativa entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica Francesa	<b>Cooperação Técnica</b>	06/10/1959	Em Vigor
Ajuste sobre Modificações dos Quadros de Rotas do Acordo sobre Transportes Aéreos entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa	<b>Transporte Aéreo</b>	17/06/1954	Em Vigor
Entendimento sobre Tráfego Marítimo das Duas Bandeiras entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa.	<b>Transporte Fluvial e Marítimo</b>	14/07/1951	Em Vigor
Acordo Cultural entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa.	<b>Cooperação Artístico-cultural</b>	06/11/1950	Em Vigor
Convenção de Arbitramento entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa.	<b>Arbitragem e Conciliação</b>	27/06/1911	Em Vigor

## DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

## Comércio Brasil - França

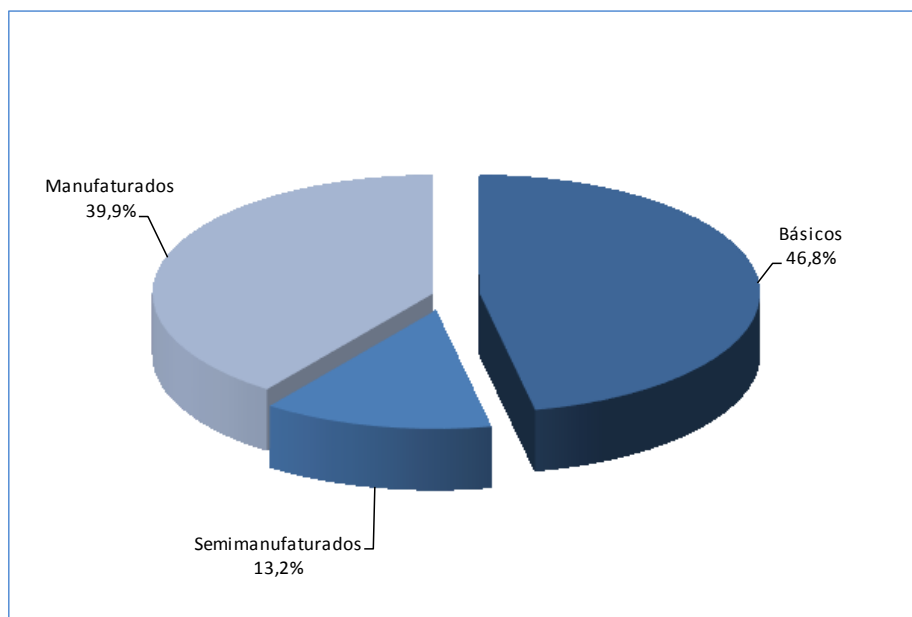


2018/2019	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2018 (jan-fev)	517,6	553,5	1.071,0	-35,9
2019 (jan-fev)	570,6	515,7	1.086,2	54,9

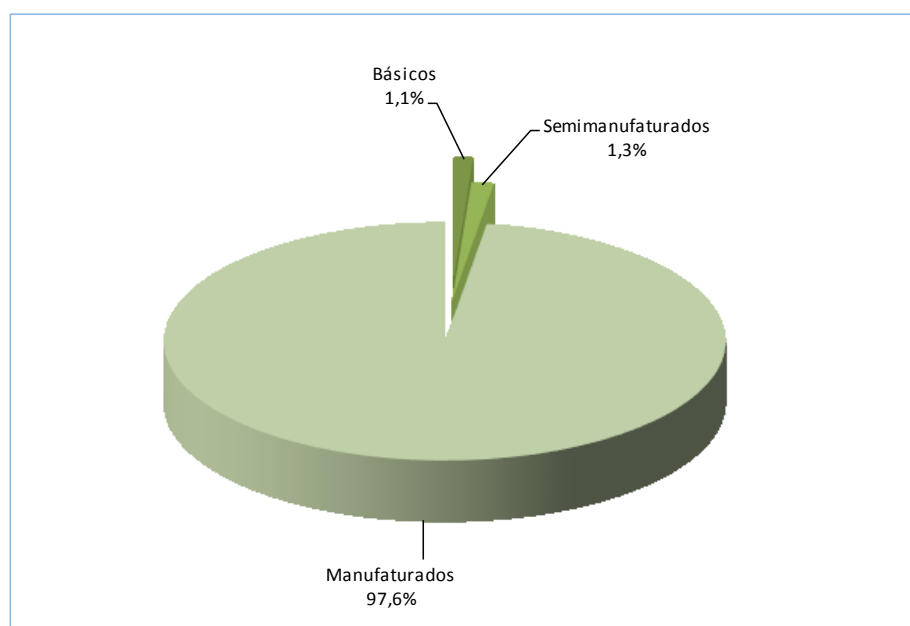
Elaborado pelo INEC, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

## Exportações e importações brasileiras por fator agregado 2018

### Exportações



### Importações



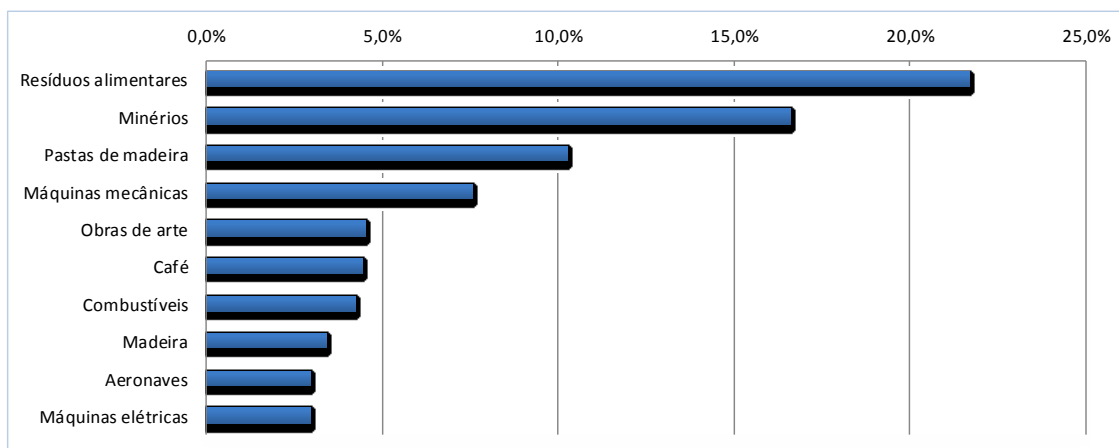
Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

**Composição das exportações brasileiras para a França**  
**US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Resíduos alimentares	614,9	26,6%	497,7	22,4%	568,5	21,7%
Minérios	294,0	12,7%	422,9	19,0%	434,8	16,6%
Pastas de madeira	178,4	7,7%	177,3	8,0%	268,4	10,2%
Máquinas mecânicas	179,2	7,8%	162,1	7,3%	197,7	7,5%
Obras de arte	4,1	0,2%	3,0	0,1%	118,5	4,5%
Café	133,5	5,8%	131,0	5,9%	116,1	4,4%
Combustíveis	25,9	1,1%	21,1	0,9%	111,0	4,2%
Madeira	69,3	3,0%	75,9	3,4%	88,8	3,4%
Aeronaves	127,3	5,5%	47,5	2,1%	77,6	3,0%
Máquinas elétricas	49,4	2,1%	58,7	2,6%	76,9	2,9%
<b>Subtotal</b>	<b>1.675,9</b>	<b>72,6%</b>	<b>1.597,1</b>	<b>71,8%</b>	<b>2.058,3</b>	<b>78,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>631,9</b>	<b>27,4%</b>	<b>627,3</b>	<b>28,2%</b>	<b>560,4</b>	<b>21,4%</b>
<b>Total</b>	<b>2.307,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.224,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.618,7</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.*

**Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2018**



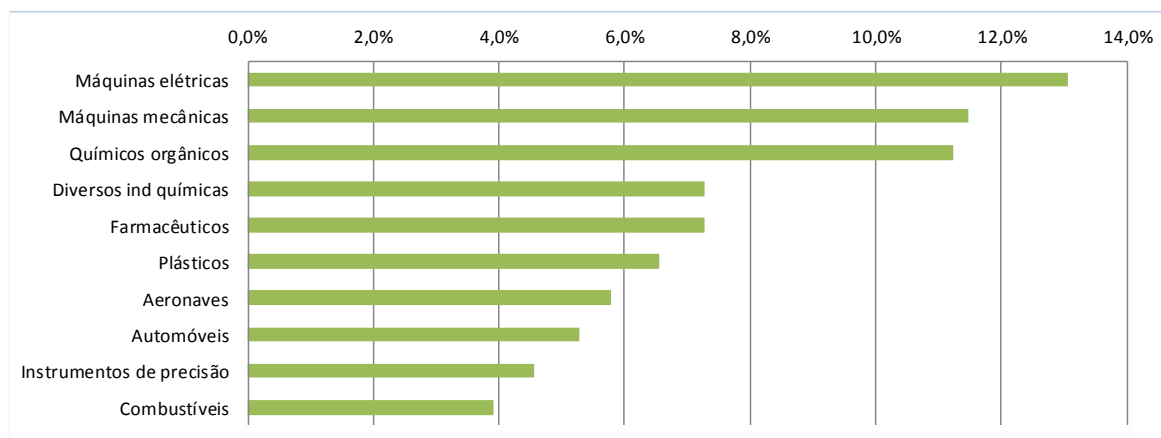


**Composição das importações brasileiras originárias da França**  
**US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas elétricas	327,5	8,9%	405,9	10,9%	514,9	13,1%
Máquinas mecânicas	642,8	17,4%	415,3	11,2%	451,9	11,5%
Químicos orgânicos	341,7	9,3%	391,1	10,5%	443,3	11,2%
Diversos ind químicas	335,3	9,1%	354,3	9,5%	286,8	7,3%
Farmacêuticos	342,3	9,3%	317,9	8,5%	286,3	7,3%
Plásticos	204,1	5,5%	215,4	5,8%	258,2	6,5%
Aeronaves	178,0	4,8%	339,1	9,1%	227,6	5,8%
Automóveis	310,9	8,4%	188,5	5,1%	208,6	5,3%
Instrumentos de precisão	154,4	4,2%	159,2	4,3%	179,5	4,6%
Combustíveis	24,3	0,7%	83,5	2,2%	153,8	3,9%
<b>Subtotal</b>	<b>2.861,4</b>	<b>77,5%</b>	<b>2.870,3</b>	<b>77,1%</b>	<b>3.011,0</b>	<b>76,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>832,4</b>	<b>22,5%</b>	<b>852,8</b>	<b>22,9%</b>	<b>931,0</b>	<b>23,6%</b>
<b>Total</b>	<b>3.693,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.723,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.942,0</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.*

**Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2018**



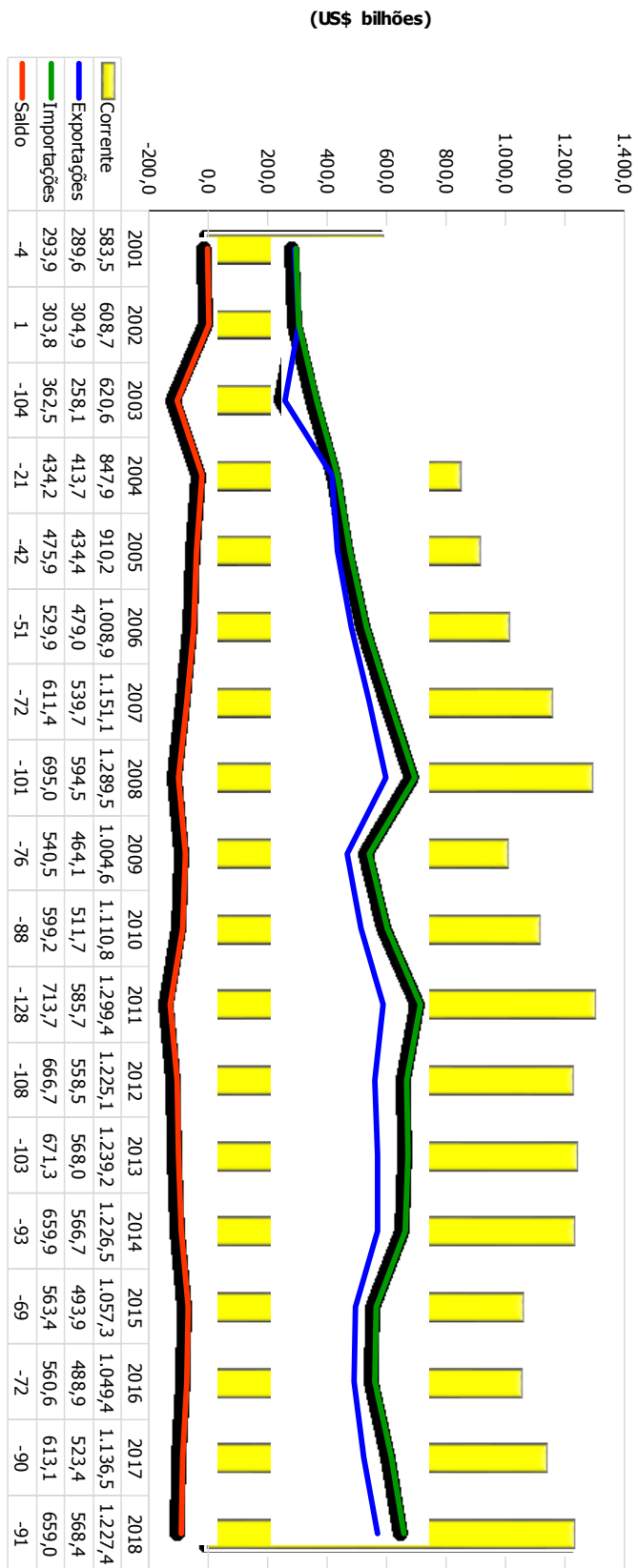
**Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)**  
**US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2019
<b>Exportações</b>					
Aeronaves	7,6	1,5%	160,4	28,1%	Aeronaves 28,1%
Resíduos alimentares	91,9	17,8%	127,1	22,3%	Resíduos alimentares 22,3%
Minérios	52,3	10,1%	61,5	10,8%	Minérios 10,8%
Pastas de madeira	49,3	9,5%	46,2	8,1%	Pastas de madeira 8,1%
Máquinas mecânicas	34,6	6,7%	26,8	4,7%	Máquinas mecânicas 4,7%
Café	24,6	4,7%	22,4	3,9%	Café 3,9%
Madeira	15,3	3,0%	19,8	3,5%	Madeira 3,5%
Combustíveis	21,5	4,2%	18,8	3,3%	Combustíveis 3,3%
Calçados	16,5	3,2%	14,3	2,5%	Calçados 2,5%
Máquinas elétricas	12,0	2,3%	11,3	2,0%	Máquinas elétricas 2,0%
<b>Subtotal</b>	<b>325,5</b>	<b>62,9%</b>	<b>508,6</b>	<b>89,1%</b>	
<b>Outros</b>	<b>192,1</b>	<b>37,1%</b>	<b>62,0</b>	<b>10,9%</b>	
<b>Total</b>	<b>517,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>570,6</b>	<b>100,0%</b>	

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2019
<b>Importações</b>					
Químicos orgânicos	74,0	13,4%	65,8	12,8%	Químicos orgânicos 12,8%
Máquinas mecânicas	72,1	13,0%	65,1	12,6%	Máquinas mecânicas 12,6%
Farmacêuticos	45,3	8,2%	45,8	8,9%	Farmacêuticos 8,9%
Combustíveis	4,1	0,7%	40,0	7,8%	Combustíveis 7,8%
Máquinas elétricas	77,0	13,9%	37,4	7,2%	Máquinas elétricas 7,2%
Plásticos	49,0	8,9%	32,8	6,4%	Plásticos 6,4%
Instrumentos de precisão	25,4	4,6%	24,6	4,8%	Instrumentos de precisão 4,8%
Perfumaria	16,4	3,0%	23,8	4,6%	Perfumaria 4,6%
Diversos ind químicas	23,2	4,2%	20,9	4,0%	Diversos ind químicas 4,0%
Aeronaves	17,4	3,1%	5,4	1,1%	Aeronaves 1,1%
<b>Subtotal</b>	<b>403,9</b>	<b>73,0%</b>	<b>361,5</b>	<b>70,1%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>149,5</b>	<b>27,0%</b>	<b>154,2</b>	<b>29,9%</b>	
<b>Total</b>	<b>553,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>515,7</b>	<b>100,0%</b>	

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.*

## Comércio França x Mundo



Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Tradeapp, March 2019.

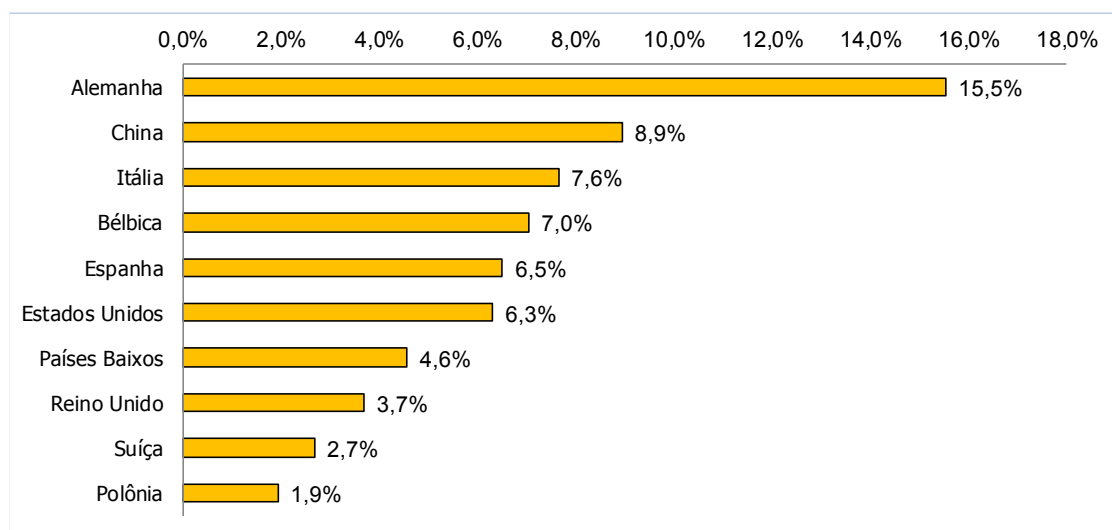


**Principais origens das importações da França**  
**US\$ bilhões**

<b>Países</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Alemanha	102,34	15,5%
China	58,90	8,9%
Itália	50,39	7,6%
Bélgica	46,37	7,0%
Espanha	42,88	6,5%
Estados Unidos	41,54	6,3%
Países Baixos	30,05	4,6%
Reino Unido	24,27	3,7%
Suíça	17,63	2,7%
Polônia	12,70	1,9%
...		
<b>Brasil (33º lugar)</b>	<b>3,44</b>	<b>0,5%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>430,50</b>	<b>65,3%</b>
<b>Outros países</b>	<b>228,46</b>	<b>34,7%</b>
<b>Total</b>	<b>658,95</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.*

**10 principais origens das importações**

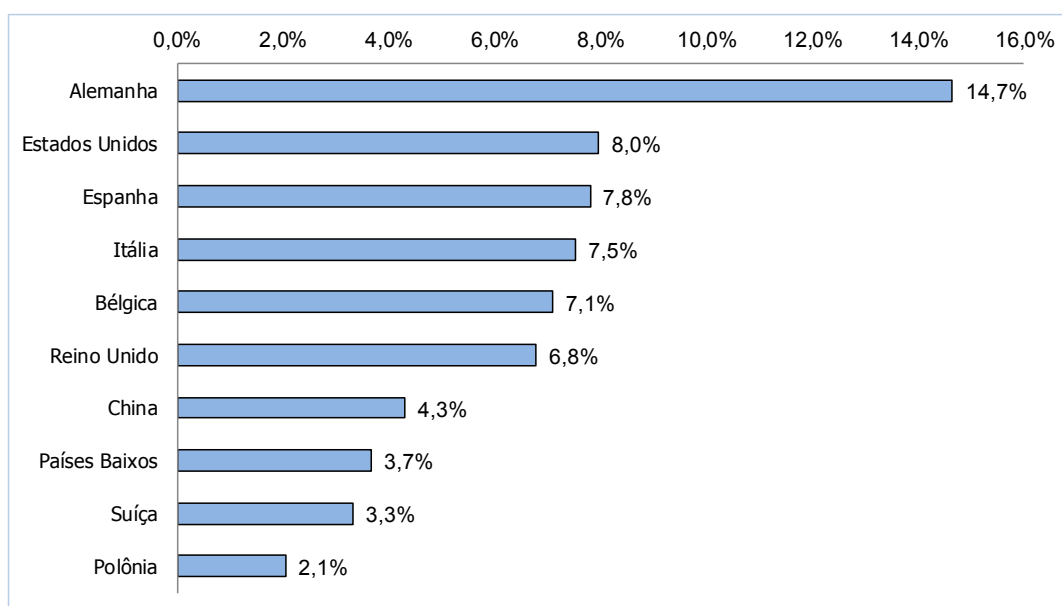


**Principais destinos das exportações da França**  
**US\$ bilhões**

<b>Países</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Alemanha	83,28	14,7%
Estados Unidos	45,28	8,0%
Espanha	44,33	7,8%
Itália	42,81	7,5%
Bélgica	40,35	7,1%
Reino Unido	38,57	6,8%
China	24,50	4,3%
Países Baixos	20,87	3,7%
Suíça	18,91	3,3%
Polônia	11,70	2,1%
...		
<b>Brasil (22º lugar)</b>	<b>5,33</b>	<b>0,9%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>375,93</b>	<b>66,1%</b>
<b>Outros países</b>	<b>192,52</b>	<b>33,9%</b>
<b>Total</b>	<b>568,45</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.*

**10 principais destinos das exportações**



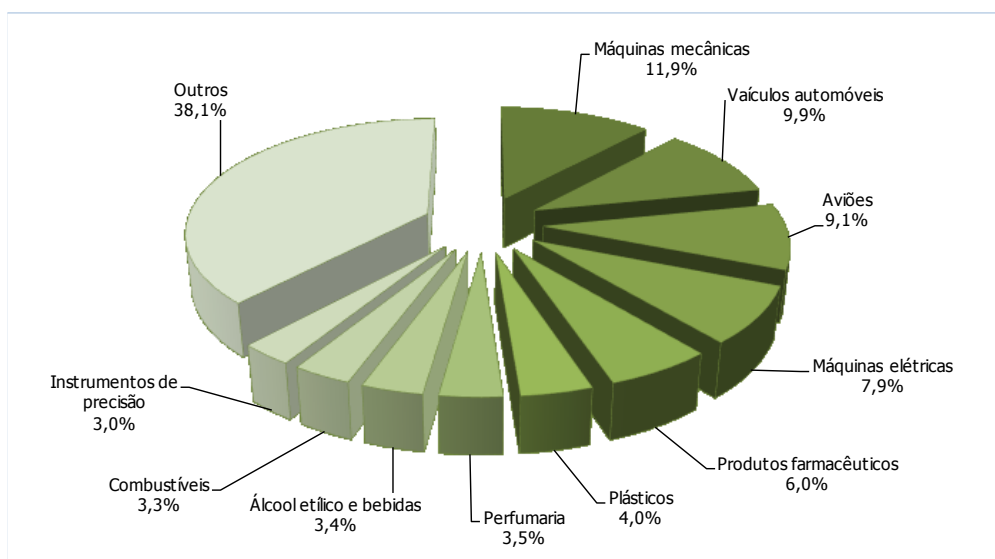


**Composição das exportações da França**  
**US\$ bilhões**

<b>Grupos de Produtos (SH2)</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Máquinas mecânicas	67,69	11,9%
Vaículos automóveis	56,50	9,9%
Aviões	51,85	9,1%
Máquinas elétricas	44,86	7,9%
Produtos farmacêuticos	33,84	6,0%
Plásticos	22,58	4,0%
Perfumaria	19,70	3,5%
Álcool etílico e bebidas	19,40	3,4%
Combustíveis	18,69	3,3%
Instrumentos de precisão	16,91	3,0%
<b>Subtotal</b>	<b>352,02</b>	<b>61,9%</b>
<b>Outros</b>	<b>216,43</b>	<b>38,1%</b>
<b>Total</b>	<b>568,45</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.*

**10 principais grupos de produtos exportados**



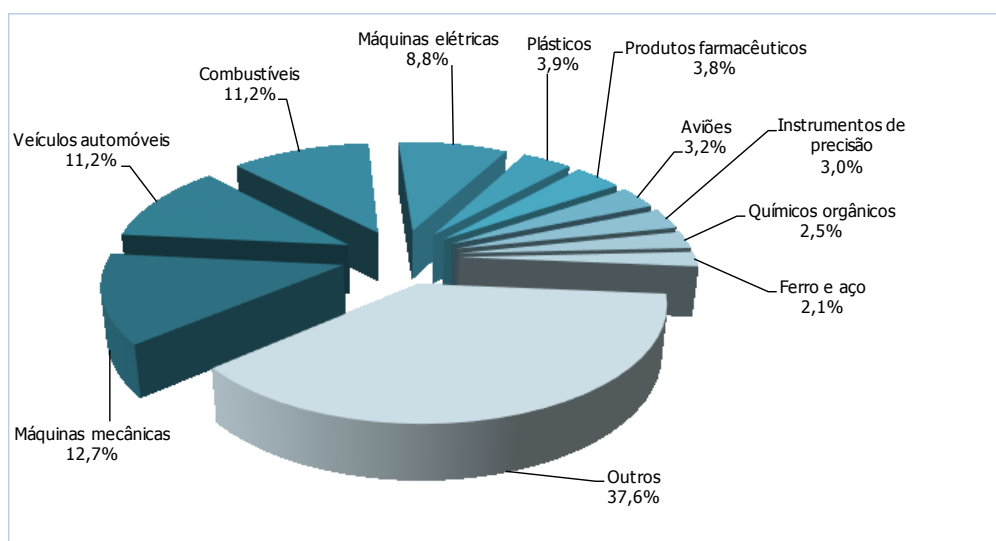


**Composição das importações da França**  
**US\$ bilhões**

<b>Grupos de produtos (SH2)</b>	<b>2018</b>	<b>Part.% no total</b>
Máquinas mecânicas	83,65	12,7%
Veículos automóveis	73,94	11,2%
Combustíveis	73,74	11,2%
Máquinas elétricas	58,14	8,8%
Plásticos	25,97	3,9%
Produtos farmacêuticos	25,22	3,8%
Aviões	21,06	3,2%
Instrumentos de precisão	19,49	3,0%
Químicos orgânicos	16,31	2,5%
Ferro e aço	13,93	2,1%
<b>Subtotal</b>	<b>411,44</b>	<b>62,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>247,52</b>	<b>37,6%</b>
<b>Total</b>	<b>658,95</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.*

**10 principais grupos de produtos importados**



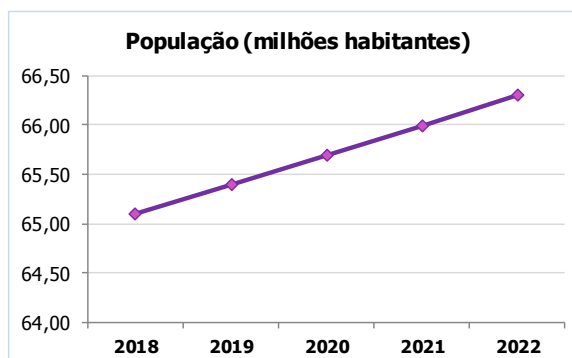
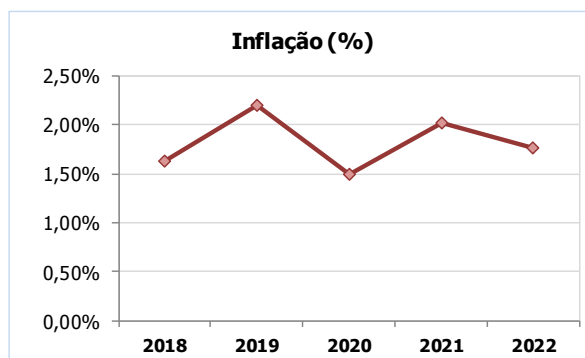
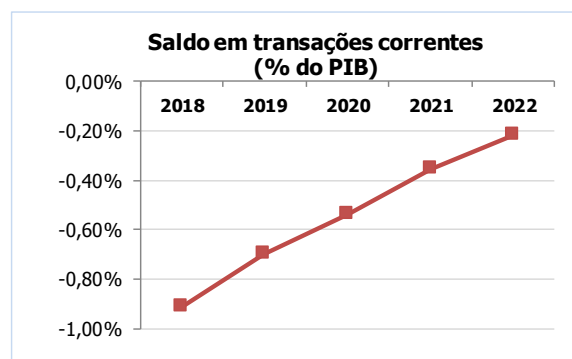
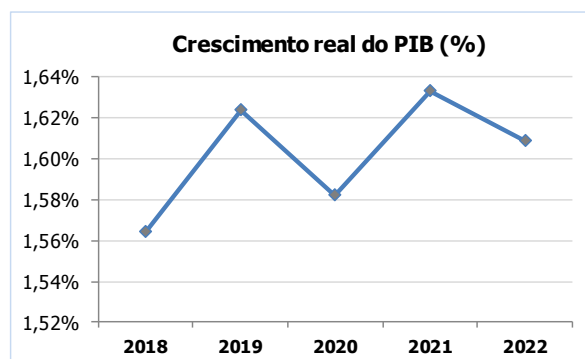
## Principais indicadores socioeconômicos da França

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Crescimento real do PIB (%)	1,56%	1,62%	1,58%	1,63%	1,61%
PIB nominal (US\$ bilhões)	2.794,70	2.844,70	2.979,44	3.100,10	3.234,65
PIB nominal "per capita" (US\$)	42.930	43.499	45.352	46.974	48.789
PIB PPP (US\$ bilhões)	2.968,53	3.081,00	3.189,40	3.301,82	3.417,38
PIB PPP "per capita" (US\$)	45.601	47.113	48.548	50.030	51.545
População (milhões habitantes)	65,10	65,40	65,70	66,00	66,30
Desemprego (%)	8,84%	8,47%	8,12%	7,82%	7,58%
Inflação (%) <sup>(2)</sup>	1,63%	2,20%	1,49%	2,02%	1,77%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-0,92%	-0,70%	-0,54%	-0,35%	-0,22%
<b>Origem do PIB ( 2017 Estimativa )</b>					
Agricultura	1,7%				
Indústria	19,5%				
Serviços	78,8%				

Elaborado pelo MRE, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2018, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report February 2019 e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
**Departamento de Europa**  
**Divisão de Europa I**

## MÔNACO



**MAÇO OSTENSIVO**  
**Maio de 2019**

## DADOS BÁSICOS

<b>NOME OFICIAL</b>	Principado de Mônaco
<b>CAPITAL</b>	Cidade de Mônaco
<b>ÁREA</b>	2 km²
<b>POPULAÇÃO</b>	38.897 habitantes (censo 2016)
<b>IDIOMAS</b>	Francês (oficial), Inglês, Italiano e Monegasco
<b>RELIGIÃO</b>	Católicos (90%)
<b>SISTEMA DE GOVERNO</b>	Monarquia parlamentarista
<b>LEGISLATIVO</b>	Conselho Nacional
<b>CHEFE DE ESTADO</b>	Príncipe Alberto II (desde abril de 2005)
<b>CHEFE DE GOVERNO</b>	Serge Telle (desde fevereiro de 2016)
<b>CHANCELER</b>	Gilles Tonelli (desde fevereiro de 2015)
<b>PIB nominal (dado oficial)</b>	EUR 5.68 billion (2017)
<b>PIB PPP</b>	n/d
<b>PIB nominal <i>per capita</i> (dado oficial)</b>	EUR 67.786 (2017)
<b>PIB PPP <i>per capita</i></b>	n/d
<b>VARIAÇÃO DO PIB (DADO OFICIAL)</b>	-3.5% (2017)
<b>IDH</b>	Um dos 25 Estados que não constam da lista elaborada pelo PNUD
<b>EXPECTATIVA DE VIDA</b>	89,57 anos
<b>ALFABETIZAÇÃO</b>	99%
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Euro
<b>COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA</b>	84 pessoas (2008)

## PERFIS BIOGRÁFICOS

### **Príncipe Alberto II de Mônaco** Chefe de Estado



Nascido em 14 de março de 1958, o Príncipe Alberto II é filho do Príncipe Rainier III e da Princesa Grace Kelly. Graduou-se, em 1981, em Ciências Políticas pela Amherst College, Massachusetts, Estados Unidos. Recebeu, em 1996, título de Doutor Honoris Causa em filosofia pela Pontifica Universidade de Maynooth, Irlanda, e, em 2000, foi nomeado Professor Honorário de estudos Internacionais da Faculdade do Condado de Tarrant, Texas.

Participa da condução dos negócios estatais desde 1984. Chefia, desde 1993, a delegação monegasca junto à Assembléia Geral da ONU. Em 2005, sucedeu seu pai no trono, tornando-se o Chefe da Casa de Grimaldi. Em 2006, criou a Fundação Príncipe Alberto II de Mônaco, cujo objetivo central é a proteção ambiental. Como Príncipe, visitou o Brasil em 2012, por ocasião da Rio+20, e em 2014, no âmbito da Copa do Mundo.

### **Serge Telle** Ministro de Estado (chefe de governo)



Nascido em 5 de maio de 1955, em Nantes, Serge Telle é o atual Ministro de Estado do Principado de Mônaco. Funcionário público e diplomata francês, começou sua carreira diplomática em Dar-es-Salam, Tanzânia, em 1982. A partir de 1984, serviu na Missão Permanente da França junto às Nações Unidas, onde foi responsável pela área de direitos humanos e questões humanitárias. Entre 1988 e 1992, foi conselheiro diplomático do Ministro da Saúde e da Ação Humanitária, Bernard Kouchner. A partir de 1993, serviu na Embaixada da França em Londres.

Em 1997, foi convidado pelo Primeiro Ministro Lionel Jospin para trabalhar como assessor de Gabinete. Em outubro de 2002, foi nomeado Cônsul-Geral e, posteriormente, Embaixador Plenipotenciário da França em Mônaco. Entre 2007 e 2008, serviu como Diretor-adjunto do Gabinete do Ministro de Assuntos Estrangeiros e Europeus, Bernard Kouchner. Recebeu, ainda, as seguintes condecorações: 1) comandante da ordem de Saint-Charles; 2) cavaleiro da Legião da Honra, 3) e cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito.

## **Gilles Tonelli**

Conselheiro do Governo para Relações Exteriores e da Cooperação



Nascido em 27 de novembro de 1957, o senhor Tonelli é formado em engenharia pela École Supérieure des Travaux Publics, com diploma de pós-graduação em matemática pela Université de Nice.

Desde 1984, tem trabalhado em diversas funções no Governo de Mônaco. Já foi Secretário-Geral do Ministro de Estado (2000-2005), Conselheiro em Finanças e Economia (2006-2009) e Representante do Principado de Mônaco junto a Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo e União Europeia (2011-2015). Desde fevereiro de 2016, exerce a função de Conselheiro para Relações Exteriores e Cooperação.

## **RELAÇÕES BILATERAIS**

A cooperação entre Brasil e Mônaco iniciou-se com o estabelecimento de relações consulares, em 1911. A partir dessa data, foram realizadas atividades de cooperação em áreas como o comércio e Justiça, mas não havia contatos políticos regulares. Brasil e Mônaco estabeleceram relações diplomáticas em 14 abril de 2010. Atualmente, a Embaixada brasileira em Paris tem a competência de gerir as relações entre os dois países.

Não obstante seu limitado escopo, o relacionamento diplomático entre Brasil e Mônaco tem revelado potencial para cooperação, em particular nas áreas cultural, humanitária, ambiental e de cooperação judiciária. Uma das principais linhas dos entendimentos bilaterais diz respeito à cooperação técnica e os temas de meio ambiente, sobre os quais Mônaco procura manter uma atuação destacada.

O Príncipe Alberto II foi o primeiro Chefe de Estado ou de Governo a confirmar presença na Conferência Rio+20. Mônaco, sobretudo em função do ativismo da família governante, desempenha papel internacional relevante na promoção de causas ambientais, sobretudo as relacionadas ao ambiente marítimo. O Príncipe Alberto II, como o restante da família Grimaldi, mantém laços estreitos com o Brasil. Nos dias 3 a 5 de maio de 2011, o Príncipe realizou programa cultural em São Paulo, tendo comparecido à exposição “Os Anos Grace Kelly”. Em 2014, realizou nova visita ao Brasil, por ocasião da Copa do Mundo.

Além disso, desde que se tornou membro pleno das Nações Unidas, o voto monegasco ganhou importância em temas como a reforma do Conselho de Segurança daquela Organização. Foram realizadas, desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, gestões regulares junto às autoridades monegascas no que diz respeito a temas de política multilateral e candidaturas de autoridades brasileiras a cargos internacionais. O Brasil recebeu o apoio monegasco a candidaturas brasileiras para a Corte Internacional de Justiça, para o Comitê das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres e para a Direção-Geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Longe de apresentar conteúdo apenas protocolar, as relações com o Principado se revestem de algum dinamismo na esfera econômica. Entre 2005 e 2014 o comércio bilateral entre o Brasil e Mônaco cresceu 69,2%, evoluindo de US\$ 4,3 milhões para US\$ 7,2 milhões. Em 2013, o intercâmbio apresentou a segunda maior corrente de comércio na história das relações bilaterais, no valor de US\$ 12,0 milhões, superada anteriormente em 2008, quando se atingiu o patamar de US\$ 22,6 milhões. Em 2018, as exportações foram de US\$ 370 mil, e as importações de US\$ 4,91 milhões, de forma que a balança comercial segue tendência desfavorável para o Brasil.

As principais categorias de produtos exportados pelo Brasil em 2018 foram: *(i)* demais produtos manufaturados (46% do total); *(ii)* carne bovina congelada, fresca ou refrigerada (24%); e *(iii)* consumo de bordo – qualquer outra mercadoria para



embarcações (14%). Os principais produtos importados pelo Brasil em 2018 foram: *i)* compostos organoinorgânicos (71% do total); *ii)* compostos de funções nitrogenadas (16% do total); e *iii)* partes e peças para veículos automóveis e tratores (6,9%).

Com respeito às relações bilaterais, cabe destaque, ainda, às atividades de cooperação judicial. Entre 2008 e 2015, foram tramitados pela Embaixada em Paris 12 casos de extradição ou de cooperação judiciária, solicitados tanto por autoridades judiciais brasileiras quanto monegascas.

### **Assuntos consulares**

O número de brasileiros residentes no Principado constitui aspecto de relevo no âmbito do relacionamento bilateral. Segundo o último recenseamento (de 2008), 84 brasileiros (51 do sexo masculino; 33, do feminino) viviam em Mônaco. O percentual de nacionais é bastante baixo, se o compararmos às demais nacionalidades, representando 0,27% da população total, mas seu crescimento demográfico, de 27,38%, é significativo na comparação com 2000, quando foram recenseados 61 brasileiros. No cômputo geral, a nacionalidade brasileira figura como a terceira maior comunidade do hemisfério americano residente em Mônaco, depois da estadunidense e da canadense.

## POLÍTICA INTERNA

O Principado de Mônaco é um pequeno enclave com 2 km<sup>2</sup> de território e população de aproximadamente 35 mil habitantes. Foi estabelecido ainda no século XIII, pela família Grimaldi, e manteve sua autonomia durante os séculos seguintes, apesar da relação de dependência com a França e de período em que foi incorporado ao Estado francês, na Revolução francesa. O Estado monegasco, em seu formato atual, foi fundado em 1866, pelo Príncipe Charles III.

A Constituição monegasca, de 17 de dezembro de 1962 (modificada em 2 de abril de 2002), define o regime político e institucional do Principado como “monarquia hereditária e constitucional” e estabelece a soberania e a independência do Estado no quadro dos princípios gerais do Direito Internacional e das convenções particulares firmadas com a República Francesa.

O Poder Legislativo é compartilhado pelo Príncipe, que detém a competência originária de proposição de leis, e pelo Conselho Nacional, que as vota. O Conselho Nacional (*Conseil National*) é composto por 24 representantes: 16 deles eleitos por lista em sistema majoritário, 8 eleitos por sistema proporcional, ambos para um período de cinco anos. Nas últimas eleições, realizadas em 11 de fevereiro de 2018, o partido político mais votado foi o “Primo! Priorite Monaco”, liderado por Stéphane Valeri, com 58% dos votos e conquistou 21 assentos. O “Horizon Monaco” recebeu 26% dos sufrágios, que equivaleram a 2 assentos, enquanto que o “Union Monégasque” recebeu 16%, para ocupar apenas 1 assento.

O Poder Executivo emana da autoridade soberana do Príncipe, sendo exercido por um Ministro de Estado que o representa, assistido pelo Conselho de Governo. Dispõe, para o exercício de determinadas prerrogativas constitucionais, de dois órgãos consultivos: o Conselho da Coroa e o Conselho de Estado.

O atual Ministro de Estado, nomeado em fevereiro de 2016, é Serge Telle, embaixador francês. O Conselho de Governo é integrado por cinco membros, cada qual responsável por uma Pasta: Departamento do Interior; Departamento de Finanças e Economia; Departamento de Assuntos Sociais e de Saúde; Departamento de Bens Públicos, Meio-Ambiente e Urbanismo; e Departamento de Relações Exteriores e Cooperação. Este último é dirigido, desde fevereiro de 2015, pelo Conselheiro Gilles Tonelli.

## POLÍTICA EXTERNA

A política externa de Mônaco está fortemente relacionada à da França. Apesar de seu status soberano, o Principado vive, desde suas origens, em situação de dependência com relação a este país. Como seus antecessores, o atual Ministro de Estado de Mônaco, Michel Roger, é alto funcionário francês, e foi Inspetor-Geral da Educação Nacional e Diretor de Gabinete do Ministro da Educação Nacional da França, entre 1987-1988.

A partir dos anos 1990, a integração política, econômica, financeira e monetária da Europa provocou a emergência de tensões entre os dois países, especialmente no tocante a questões relativas à gestão de bens imobiliários e ao estatuto de “paraíso fiscal” de Mônaco. A intensidade das críticas originadas de autoridades financeiras francesas levou o Príncipe Rainier III a defender, já em 2000, a revisão dos acordos bilaterais com a França, com vistas a recuperar, ainda que parcialmente, algumas das prerrogativas sobre a gestão dos assuntos internos do Principado.

As negociações conduziram à assinatura do Tratado de 24 de outubro de 2002, que modificou o conceito de “amizade protetora”, assegurada pela França em acordo de 1918, para o de “comunhão de destinos”. O novo diploma incluiu duas modificações fundamentais aos acordos vigentes até então: (i) em lugar da absoluta conformidade da soberania do Principado aos interesses franceses, passou a vigorar o compromisso de que as iniciativas soberanas de Mônaco estejam “em acordo com os interesses fundamentais da República Francesa”, o que veio a realizar-se por meio de uma “concertação apropriada e regular” entre os dois países; e (ii) o arranjo institucional de 1918, que previa a incorporação do território do Principado à França, na qualidade de Protetorado, em caso de interrupção da linhagem dinástica, foi alterado para uma sucessão estipulada pela constituição monegasca, ainda que sujeita à concordância prévia do Governo francês.

Após a assinatura do novo tratado com a França, as autoridades monegascas passaram a trabalhar no sentido de formalizar as relações diplomáticas com diversos países. Mônaco mantém, hoje, relações diplomáticas com 121 Estados. O Principado conta com oito embaixadores residentes, que asseguram a representação diplomática do Principado junto a 17 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Suíça e Vaticano. Nomearam-se, igualmente, dois embaixadores não-residentes, acreditados junto a Austrália, China, Índia, Japão e Portugal. Há, ainda, quatro Representantes Permanentes junto a Organizações Internacionais: (ONU, Nova Iorque; ONU, Genebra; Comunidades Européias, Bruxelas; e Conselho da Europa, Estrasburgo).

Quanto ao contexto mais amplo da Europa, deve-se observar que Mônaco não é membro da União Europeia, embora haja uma relativa integração *de facto*, em

virtude dos acordos aduaneiro e monetário com a França. Em 1º. de julho de 1968, o Principado ingressou, em virtude de sua relação privilegiada com a França, na união aduaneira da Comunidade Europeia. Tornou-se, também, zona de acesso ao “Espaço Schengen”. No âmbito da unificação monetária, o Principado concluiu Convenção com a França e as Comunidades Europeias para, em dezembro de 2001, utilizar o euro como moeda.

No quadro da diplomacia multilateral, o Principado de Mônaco tornou-se membro observador das Nações Unidas em junho de 1956. Sua adesão plena ocorreu em maio de 1993, havendo Mônaco inaugurado sua participação na Assembleia Geral naquele mesmo ano, com discurso pronunciado pelo então Príncipe-Herdeiro Albert. Após sua ascensão ao trono, em abril de 2005, Albert II participou da Cúpula em celebração do sexagésimo aniversário da organização, bem como da Reunião de Alto Nível sobre Mudanças Climáticas, em setembro de 2007.

As prioridades monegascas na ONU restringem-se à defesa dos direitos humanos, à promoção dos direitos da infância e a defesa do desenvolvimento sustentável. Atualmente, Mônaco integra as Comissões de Desenvolvimento Sustentável e de Desenvolvimento Social. Participa, igualmente, do Conselho de Administração do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Mônaco é membro-fundador da Organização Internacional da Francofonia, criada em 1970. Participa de diversas modalidades de cooperação desenvolvidas no seio dessa organização, dentre as quais o financiamento de projetos de gestão sustentável de recursos hídricos e de luta contra a desertificação no Burkina Faso, no Mali, no Níger e no Senegal.

Ressalte-se, ainda, que o Príncipe Albert II integra, desde 1985, a título pessoal, o Comitê Olímpico Internacional; como se sabe, os membros do COI, nos termos da Carta Olímpica, não são considerados delegados nacionais, mas sim representantes do Comitê, encarregados de “promover os interesses do COI e do Movimento Olímpico nos seus respectivos países”.

## ECONOMIA

Em função de sua localização geográfica e do alto grau de dependência em relação a seus vizinhos, sobretudo a França, o Principado de Mônaco foi afetado pelas incertezas que prejudicaram a economia europeia a partir de 2009, e somente em 2012 o patamar do PIB monegasco foi recobrado. Em 2017, o PIB de Mônaco foi de € 5,68 bilhões – uma queda de 3,5% em relação ao ano anterior. O Principado apresenta alta renda *per capita* e elevado nível de desenvolvimento humano. A economia monegasca, apesar de sua limitada dimensão, é variada, destacando-se as atividades de pesquisa científica, serviços financeiros e turismo receptivo. Cerca de 80% dos empregos diretos do Principado originam-se do setor terciário.

A concessão de status de residente ou da cidadania monegasca a estrangeiros com elevado nível de renda é fonte importante de receitas fiscais para o Principado. O orçamento foi, em 2013, de aproximadamente EUR 930 milhões. Após déficits registrados nos anos de 2009 a 2011, o Principado voltou a apresentar superávit nas contas públicas, que, em 2013, atingiu EUR 12 milhões. Quase 50% das receitas do Estado monegasco advêm do TVA, imposto sobre consumo equivalente ao ICMS.

Relativamente ao comércio exterior, as transações comerciais de Mônaco têm apresentado tendência de déficit: em 2018, o saldo da balança comercial foi de EUR -1,69 bilhão. As exportações foram de EUR 959 milhões, ao passo que as importações foram de EUR 2,28 bilhões. Os principais bens importados foram produtos industriais “em geral” (52,5%), equipamentos elétricos e eletrônicos (17%) e materiais de transporte (14%).

A União Europeia é o principal destino do comércio exterior de Mônaco, representando 65% das exportações e 75% das importações nacionais. Fora do bloco, a África é o segundo destino das exportações (14%), seguida pela Ásia (10%), América (8%) e Oriente Médio (2%). No caso das importações, a UE é seguida de Ásia (15%, particularmente a China), América (4,9%), África (3,8%) e Oriente Médio (0,4%).

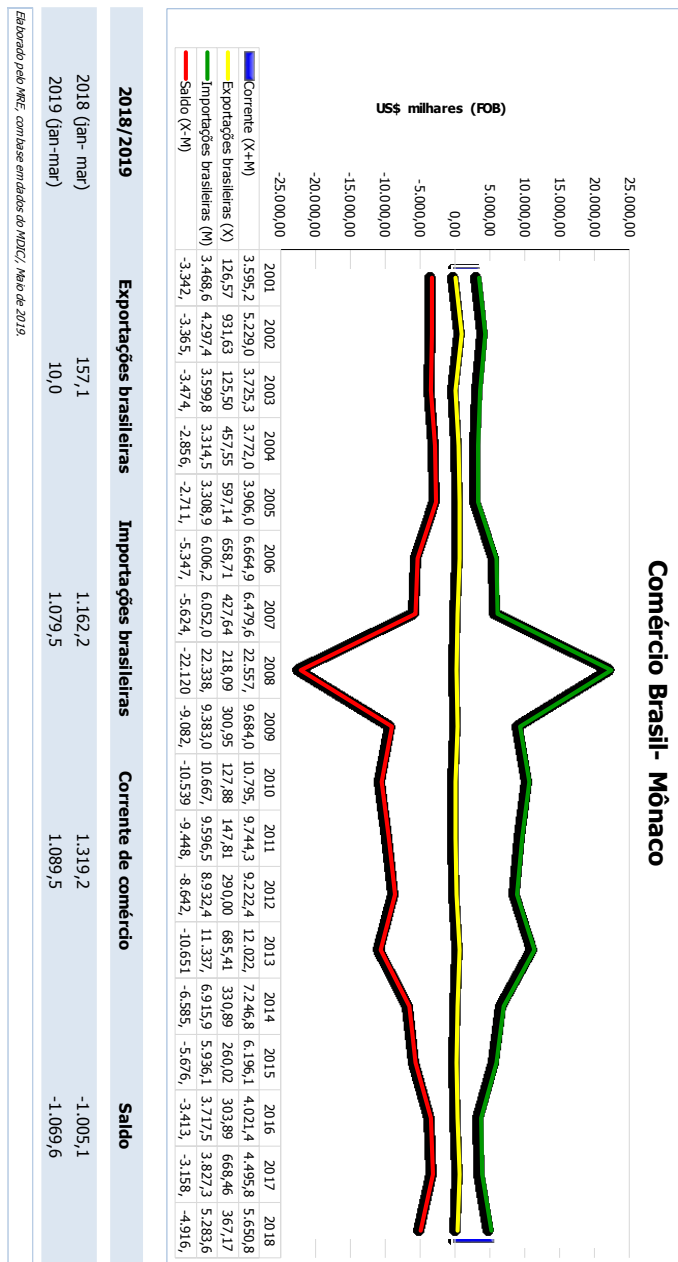
## CRONOLOGIA HISTÓRICA DE MÔNACO

Ano	Evento
1297	Fundação do Principado, pela Casa de Grimaldi;
1866	Fundação do Estado monegasco, por Charles III;
1918	Acordo sobre as relações França-Mônaco. O Principado alinha sua política à francesa, com previsão de incorporação à França, caso a família Grimaldi não continue sua linhagem;
1956	Mônaco torna-se membro observador das Nações Unidas;
1962	Promulgação da Constituição do Principado de Mônaco;
1968	Em virtude de acordo com a França, Mônaco ingressa na união aduaneira da Comunidade Econômica Europeia;
1993	Mônaco torna-se membro pleno das Nações Unidas;
2001	Em virtude de acordo com a França, Mônaco passa a integrar a "Zona Euro";
2002	Novo tratado regulando as relações entre Mônaco e a França. O Principado amplia sua atuação externa. Elimina-se a possibilidade de incorporação à França em razão da ruptura da linhagem Grimaldi;
2005	Assunção do Príncipe Alberto II de Mônaco.

## **CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS**

<b>Ano</b>	<b>Evento</b>
1911	Estabelecimento de relações consulares;
2010	Estabelecimento de relações diplomáticas e apresentação de credenciais do Embaixador do Brasil junto ao Principado de Mônaco;
2012	Participação do Príncipe Alberto II na Conferência Rio +20.

## DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS



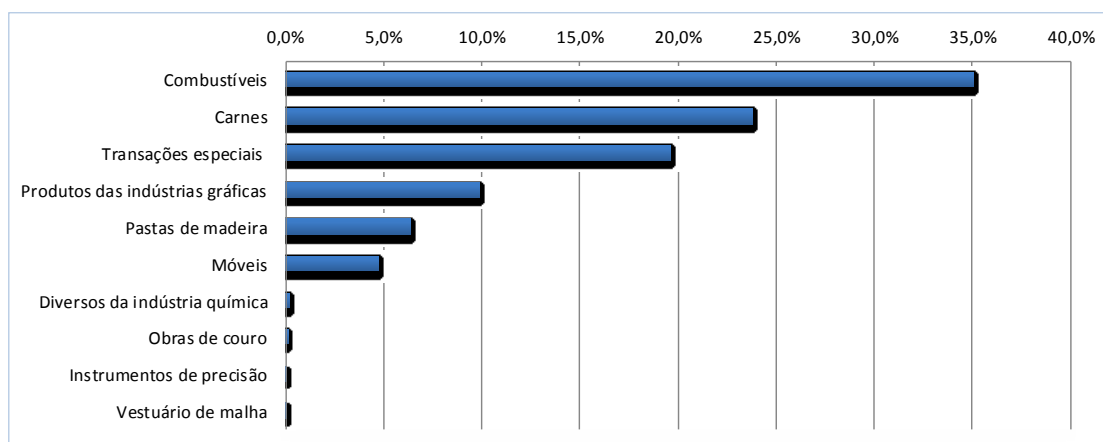


**Composição das exportações brasileiras para Mônaco**  
**US\$ milhares**

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Combustíveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	128,81	35,1%
Carnes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	87,29	23,8%
Transações especiais	140,56	46,3%	59,03	8,8%	72,08	19,6%
Produtos das indústrias gráficas	0,37	0,1%	0,00	0,0%	36,22	9,9%
Pastas de madeira	0,00	0,0%	0,00	0,0%	23,49	6,4%
Móveis	0,00	0,0%	0,02	0,0%	17,45	4,8%
Diversos da indústria química	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,85	0,2%
Obras de couro	0,00	0,0%	0,28	0,0%	0,41	0,1%
Instrumentos de precisão	0,50	0,2%	0,15	0,0%	0,34	0,1%
Vestuário de malha	0,00	0,0%	12,12	1,8%	0,15	0,0%
Objetos de arte, coleção e antiguidades	1,69	0,6%	558,62	83,6%		
<b>Subtotal</b>	<b>143,11</b>	<b>47,1%</b>	<b>630,23</b>	<b>94,3%</b>	<b>367,09</b>	<b>100,0%</b>
<b>Outros</b>	<b>160,78</b>	<b>52,9%</b>	<b>38,24</b>	<b>5,7%</b>	<b>0,09</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total</b>	<b>303,89</b>	<b>100,0%</b>	<b>668,46</b>	<b>100,0%</b>	<b>367,17</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Maio de 2019.*

**Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2018**

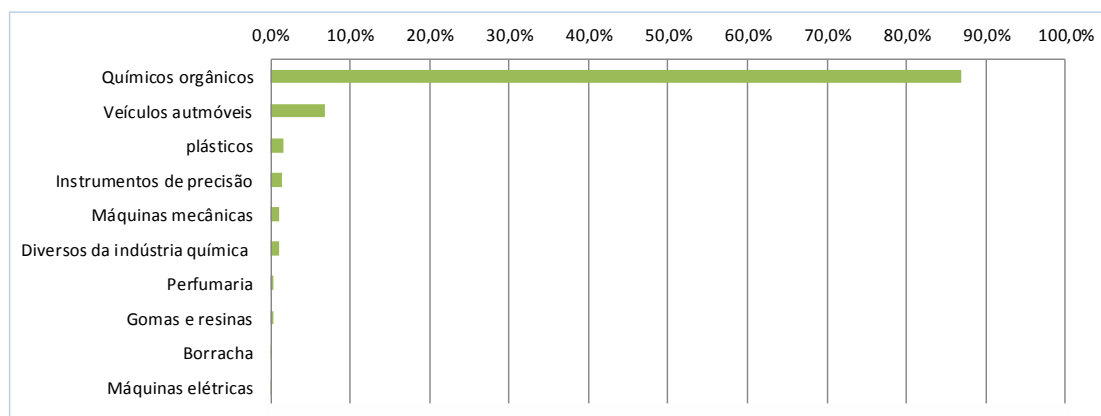


**Composição das importações brasileiras originárias de Mônaco  
US\$ milhares**

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Químicos orgânicos	3.362,57	90,5%	3.449,50	90,1%	4.592,07	86,9%
Veículos autmóveis	61,38	1,7%	89,67	2,3%	363,03	6,9%
plásticos	103,54	2,8%	120,70	3,2%	82,70	1,6%
Instrumentos de precisão	1,82	0,0%	0,85	0,0%	70,05	1,3%
Máquinas mecânicas	46,77	1,3%	53,34	1,4%	56,04	1,1%
Diversos da indústria química	64,90	1,7%	81,91	2,1%	56,02	1,1%
Perfumaria	39,22	1,1%	8,10	0,2%	21,92	0,4%
Gomas e resinas	23,18	0,6%	1,69	0,0%	15,79	0,3%
Borracha	0,58	0,0%	6,19	0,2%	9,64	0,2%
Máquinas elétricas	10,12	0,3%	11,42	0,3%	9,44	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>3.714,07</b>	<b>99,9%</b>	<b>3.823,37</b>	<b>99,9%</b>	<b>5.276,70</b>	<b>99,9%</b>
<b>Outros</b>	<b>3,45</b>	<b>0,1%</b>	<b>3,99</b>	<b>0,1%</b>	<b>6,95</b>	<b>0,1%</b>
<b>Total</b>	<b>3.717,52</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.827,36</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.283,65</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Maio de 2019.*

**Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2018**



**Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)**  
**US\$ milhares**

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-mar)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-mar)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2019
<b>Exportações</b>					
Sabões e preparações para lavagem	0,00	0,0%	8,78	88,2%	Sabões e preparações para lavagem 88,2%
Hostaliças	0,00	0,0%	0,35	3,5%	Hostaliças 3,5%
Vestuário de malha	0,00	0,0%	0,30	3,0%	Vestuário de malha 3,0%
Frutas	0,00	0,0%	0,23	2,3%	Frutas 2,3%
Metais e pedras preciosas	0,00	0,0%	0,14	1,4%	Metais e pedras preciosas 1,4%
Leite/ovos/mel	0,00	0,0%	0,12	1,2%	Leite/ovos/mel 1,2%
Diversos da indústria química	0,00	0,0%	0,05	0,5%	Diversos da indústria química 0,5%
Combustíveis	128,81	82,0%	0,00	0,0%	Combustíveis 0,0%
Transações especiais	28,24	18,0%	0,00	0,0%	Transações especiais 0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>157,05</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,95</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>	
<b>Total</b>	<b>157,05</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,95</b>	<b>100,0%</b>	

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-mar)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-mar)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2019
<b>Importações</b>					
Químicos orgânicos	985,54	84,8%	994,30	92,1%	Químicos orgânicos 92,1%
Máquinas mecânicas	18,98	1,6%	24,41	2,3%	Máquinas mecânicas 2,3%
Veículos automóveis	74,72	6,4%	18,78	1,7%	Veículos automóveis 1,7%
Instrumentos de precisão	0,59	0,1%	12,25	1,1%	Instrumentos de precisão 1,1%
Plásticos	61,37	5,3%	8,25	0,8%	Plásticos 0,8%
Gomas e resinas	0,00	0,0%	7,08	0,7%	Gomas e resinas 0,7%
Diversos da indústria química	5,82	0,5%	6,45	0,6%	Diversos da indústria química 0,6%
Borracha	0,11	0,0%	6,45	0,6%	Borracha 0,6%
Perfumaria	9,63	0,8%	1,42	0,1%	Perfumaria 0,1%
Máquinas elétricas	5,43	0,5%	0,15	0,0%	Máquinas elétricas 0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>1.162,19</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.079,54</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>	
<b>Total</b>	<b>1.162,19</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.079,54</b>	<b>100,0%</b>	

*Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Maio de 2019.*